

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Atenção às novas regras de trânsito que hoje começaram a vigorar

Como estava determinado, entrou hoje em vigor o novo regulamento do trânsito na capital. Largamente explicado e comentado nas colunas do *Diário de Lisboa*, não parecem já de necessárias referências mais pormenorizadas acerca das suas disposições. Toda a população, especialmente, todos os condutores de veículos automóveis, conhecem, por certo, as principais alterações que se verificam, em matéria de trânsito nas ruas de Lisboa. Não é, todavia, de mais insistir na observância rigorosa daquelas disposições, ditadas pelo desejo de facilitar a circulação de veículos e peões nos pontos mais congestionados da cidade e de reduzir o número de acidentes que se tem verificado nos últimos anos, devido, sobretudo, a determinados excessos que se tornaram indispensável corrigir.

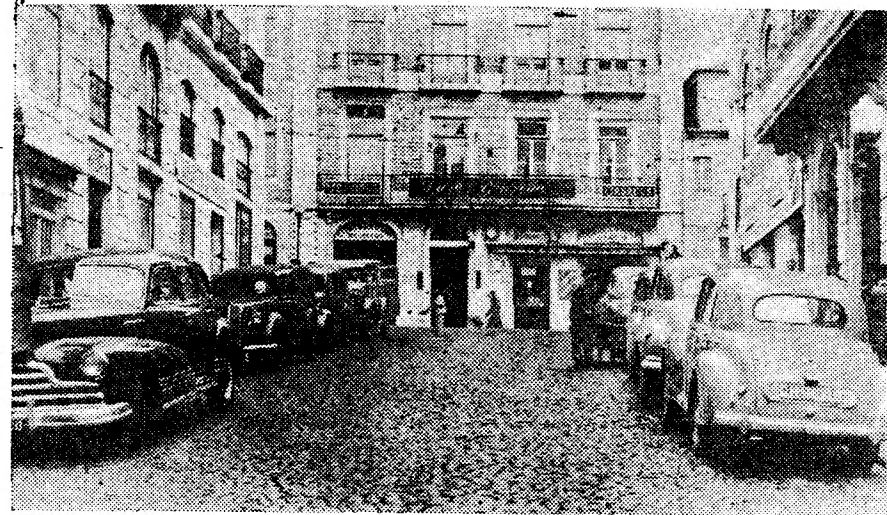
De uma maneira geral, a população lisboeta tem acatado compreensivamente as novas regras de trânsito, hoje postas em vigor. Sob alguns aspectos, as coisas não estão ainda preparadas para ajudar o cumprimento das disposições do novo regulamento. Faltam, por exemplo, em diversos locais, as chapas indicativas dos novos sentidos de circulação. É o caso dos arruamentos do Bairro Alto. Em todo o caso, não pode deixar de reconhecer-se o esforço dos serviços municipais respectivos para completar esse trabalho no mais curto prazo, pois, em muitos locais onde as alterações são mais profundas, já esta manhã estavam colocadas as placas indicativas.

Foi, aliás, estabelecido um período de tolerância de 8 a 15 dias para os que revelam dificuldade de adaptação ao novo estado de coisas. Isto não quer dizer, todavia, que se admitam transgressões deliberadas às disposições regulamentares. A Polícia usará de benevolência para os casos que manifestamente resultarem do insuficiente conhecimento das novas regras ou de hesitações justificadas pela transição do antigo regime de trânsito para o novo. Os sinais postos nos sítios habituais receberam instru-

(Continua na página central)

Attlee deve anunciar a remodelação ministerial nas próximas 48 horas

LONDRES, 27.—O primeiro-ministro, Clement Attlee, convocou hoje os principais membros do seu Gabinete para uma reunião em Downing Street, 10, a fim de discutir a imediata estratégia depois da vitória dos trabalhistas nas eleições gerais. Trata-se da remodelação do Governo e de outros problemas importantes. Entre os ministros que estiveram na residência oficial do chefe do Governo, figuravam o dos Negócios Estrangeiros, Ernest Bevin, o vice-presidente do Conselho, Herbert Morrison, o ministro das Finanças, sir Stafford Cripps, e o ministro de Estado, Hector McNeil. Também



O regulamento é explícito: numa rua de via dupla, não é permitido o estacionamento dos dois lados, mas alternadamente de um ou de outro lado, conforme os dias da semana. Neste caso, pois, todos os carros que se vêem à esquerda, estão em transgressão. O que lhes vale são os oito dias de tolerância...

Truman não tomará a iniciativa duma conferência bipartida mas não rejeitaria uma sugestão do Kremlin nesse sentido

WASHINGTON, 27.—Não haverá, num futuro próximo, qualquer conferência americano-russa provocada por iniciativa dos Estados Unidos. É a conclusão a que chegam os círculos governamentais de Washington, passadas umas semanas em que chegaram a convencer-se de que surgiria uma probabilidade de encontro bipartido das potências atómicas.

Agora, pelo contrário, a Administração de Truman resolveu empenhar-se num programa de rearmamento intensivo para o qual está convencida de conseguir a cooperação do Congresso. Dizem personalidades que lidam de perto com a Casa Branca que isto não significa que os Estados Unidos rejeitariam uma iniciativa do Kremlin para um encontro bipartido, ou mesmo tripartido ou quadripartido. Mas Washington já não conta com essa iniciativa. Os acontecimentos verificados nas últimas oito semanas levam Truman e Acheson a pensar que a U. R. S. S. não quer negociar com os Estados Unidos. O Kremlin pensa que tem presentemente vantagem considerável em todos os domínios, quer se trate de situações de política interna, de relações diplomáticas, engenhos atómicos ou armamentos clássicos.

É por isso que, na altura em que o Governo de Attlee, combatido, vai pôr à prova a sua escassa maioria parlamentar, um íntimo da Casa Branca dizia ontem à noite que o resultado das eleições britânicas foi o último prego martelado no caixão da missão Vinson a Moscovo.

Isto não quer dizer que Truman abandona de bom grado o seu projecto favorito de mandar um emissário a Moscovo. Com efeito, na opinião do

(Continua na última página)

A explosão de uma bomba de hidrogénio poderá destruir todos os seres vivos à superfície da Terra

NOVA YORK, 27.—Quatro cientistas eminentes, falando ontem à noite pela rádio ao povo americano, declararam que a explosão de uma bomba de hidrogénio pode ser o dobre de finados da raça humana, destruindo todos os seres vivos à superfície do planeta. Os quatro sábios explicaram assim a sua teoria: 500 toneladas de hidrogénio pesado numa só bomba ou em várias desprenderiam, ao explodir, 50 toneladas de neutrões que, por sua vez, produziriam poeira radioactiva que envolveria o globo e seria mortal durante cinco anos. O género humano ficaria destruído num espaço de tempo compreendido entre uns dias e uns meses. A zona de destruição poderia ou não ser localizada, e é esta a incógnita da bomba de hidrogénio na sua fase actual.

Se os Estados Unidos fabricarem a bomba de hidrogénio—declaram os cientistas—o seu custo será superior ao orçamento global da defesa do país, devendo atingir mais de 15.000 milhões de dólares por ano, durante os próximos dez anos. Essa bomba poderia fazer desaparecer 30 a 60 milhões de pessoas das áreas costeiras. Os quatro sábios concordaram em que não há qualquer remédio para se resistir à explosão de uma bomba de hidrogénio e às suas terríveis consequências. Nada há que permita a defesa contra essa radioactividade.

Contudo, na opinião daqueles sábios, há dois factores favoráveis: o primeiro é que talvez não seja possível fabricar a bomba e o segundo, é que o engenho, a ser fabricado, será extremamente pesado, não estando ainda resolvido o problema do seu transporte por avião ou num projectil rádio-dirigido.

Tratava-se de uma discussão sobre este problema que a Universidade de Chicago radiodifundiu. Os cientistas americanos afirmaram que não tinham qualquer intuito de assustar o público, acrescentando, pelo contrário, que pretendem esclarecê-lo, a fim de que esteja em melhores condições para tomar uma decisão democrática acerca da bomba de hidrogénio. Os factos expostos, concluíram, são perfeitamente conhecidos pelos sábios soviéticos. —(R. e F. P.).

A bomba de hidrogénio só existe por enquanto em teoria

NOVA YORK, 27.—A explosão simultânea de várias bombas de hidrogénio poderia modificar o ritmo das estações, tornando o Inverno mais longo

(Continua na última página)

ASSALTO A UM PAGADOR e roubo de três milhões de francos

PARIS, 27.—Três empregados duma sociedade mutualista agrícola parisiense foram atacados esta manhã por bandidos quando acabavam de levantar num banco três milhões de francos para pagamento ao pessoal da sua empresa. Próximo da sede desta apareceram-lhes quatro homens armados que os intimaram a entregar o dinheiro, o que fizeram sem resistência. —(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

(Continua na última página)

Chang-Kai-Chek vai retomar as funções de presidente da China ?

TAIPEH, 27.—Soube-se de boa fonte que o generalíssimo Chang-Kai-Chek publicará hoje ou amanhã um comunicado anunciando que a partir de 1 de Março retoma as funções de presidente, assumindo as de primeiro-ministro o general Xeng Xeng.

Por outro lado, ainda segundo a mesma fonte, Li Sung Yen teria informado que não concorda que o generalíssimo volte à presidência e que tenciona regressar em breve à China

para reocupar o seu cargo de vice-presidente.

Logo que Chang-Kai-Chek tenha retomado as suas funções, Xeng Xeng começará consultas para a formação de um novo gabinete. Procurará constituir um governo puramente militar em que será igualmente ministro da Defesa. O quartel general militar, político e administrativo para a China, que chefiava actualmente, será dissolvido e integrado no seu ministério. —(France Presse).

Vida religiosa

Monumento a Cristo Rei

Na igreja de S. Nicolau efectuou-se, esta tarde, uma reunião muito concorrida, a que presidiu o sr. arcebispo de Milene, ladeado pelas sr.^{as} duquesa de Palmela, marquesa do Cadaval, condessas de Monte Real e Alcáçovas e muitas senhoras da nossa sociedade.

O objectivo da reunião era lançar a ideia de um plano trienal para a construção do monumento a Cristo-Rei, em Almada.

A reunião começou às 15 e 30 e prolongou-se pela tarde fora.

Conferências para professores de ensino técnico e liceal

A Associação dos Professores de Ensino Liceal e Técnico (sector da Liga Católica) resolveu dedicar o seu Círculo de Estudos do presente Ano Santo ao estudo de problemas relacionados com a vida da Igreja, em si mesmo e sua projecção no campo social e intelectual.

Realiza, assim, um plano de cultura, cujo programa já foi inaugurado. A primeira sessão está marcada para o próximo sábado, sendo a respectiva conferência, feita na sede da Acção Católica, Campo dos Mártires da Pátria, 43, pelas 18 horas.

ASSEMBLEIAS GERAIS

O Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Velha Beirão elegeu os seus novos corpos gerentes, que ficaram constituídos pelos srs. Vicente de Paulo Martins, José Aveilino Rodrigues Modesto e Manuel Antunes Tavares Junior, na mesa da assembleia geral; Manuel António Pombo, Renato Gil dos Reis, Augusto da Conceição Pereira, D. Ivone de Sousa Santos, Damaso Salazar dos Santos, Heider Lopes dos Santos e Joaquim de Assunção Cortes, na direcção; José Nunes dos Santos, dr. António Vieira Rodrigues e Rogério Alves da Fonseca, no conselho fiscal.

A Associação da Escola Operária de Palmela e Arredores elegeu para constituírem os seus corpos gerentes os srs.: arquitecto Porfírio Pardo Monteiro, Manuel Alves Mota, Adelino Madeira Fernandes, Eduardo da Costa Cabral e António Fernando da Silva, para a mesa da assembleia geral; Emilio da Costa Pinheiro, José Estevam Santos Jorge, Vasco Mendes, António Alves Eugénio, João Silva Carvalho, Joaquim Jesus dos Santos, Jaime Inácio Ferreira, José dos Prazeres Henriques e Alvaro Luis Gonçalves, para a direcção; Hugo Domingos da Silva, Fernando Eduardo Pedroso Gomes da Silva, António Alegria Rabaça, Artur de Carvalho e João Cordeiro, para o Conselho Fiscal.

«A ESCULTURA EM MAFRA»

Em primorosa execução gráfica da Neogravura, Lda., que se encarregou também da distribuição, foi posto à venda um notável estudo de Ayres de Carvalho, conservador dos palácios e monumentos nacionais, sobre «A escultura em Mafra», com dezenas de maravilhosas reproduções dos mais variados trabalhos de escultura que se guardam na famosa basílica mandada erigir por D. João V. Trata-se de uma obra que honra a nossa industria gráfica pela perfeição das reproduções e a qual nos havemos de referir com mais vagar, como merece.

INTERESSES DE LOURES

LOURES, 25.—Tem sido notável a acção desenvolvida neste concelho, pelo presidente da Câmara, sr. major Rosa Bastos, coadjuvado pelo vice-presidente, sr. professor Maria Gomes, e chefe da secretaria, sr. António Mareco. Em todas as localidades se trabalha activamente, muito já se tendo feito para seu embelezamento e salubridade. O relatório da gerência do ano pretérito claramente demonstra essa orientação.



N. B. — Quinta-feira. Reabertura do popular salão de fados do CAFÉ LATINO.

Modesto Maia — Apresenta Quarta-feira, 1 — Rui Metelo, Cinira Cruz, Francisco Vieira, Manos Alexandres, Fernanda Santos, Fernandei, João Viana, Alberto Cardia, Raul dos Santos e Os Emilianos e outros artistas.

CONTRA AS CONSTIPAÇÕES

use
ALGUMAS GOTAS DE

Mistol

MELHORADO COM EFEDRINA

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



Fermentos e Cinemas

Atras do reposteiro

Depois de amanhã, a companhia do Teatro Variedades faz a sua estreia no Sá da Bandeira, do Porto, com a opereta *A Leiteira de Entre Arroios* e a companhia de Teatro Sá da Bandeira, do Porto, faz a sua estreia no Maria Vitória com a revista *Fogueiras de S. João*.

—Entra hoje em ensaio o 3.º acto da peça americana que «Os Comediantes de Lisboa» vão estreiar no Teatro Apolo, com Alves da Cunha no principal papel masculino.

—A companhia brasileira de Dulcina Odilon despede-se na próxima sexta-feira do Teatro Santana, de S. Paulo, onde seguirá para Buenos Aires, a fim de fazer aí a sua temporada prevista.

—A companhia vienense de revistas que, no Sábado de Aleluia faz a sua estreia no Coliseu do Porto, apresentará, durante a sua estada naquela casa de espectáculos, as duas revistas do seu repertório.

—A companhia que vai representar a nova revista ainda sem titulo no Teatro Variedades, faz aí a sua apresentação na próxima segunda-feira.

—Regressou por via aérea dos Açores o actor Henrique Santana, que foi tratar da possível ida, em Julho, ao Teatro Coliseu Avenida, de S. Miguel, de uma companhia de género musical, com o actor Vasco Santana á frente do seu elenco.

—A actriz Irene Isidro, contratada da empresa Alberto Barbosa, deve ser a primeira figura feminina da companhia de revistas que vai para o Teatro Variedades.

—A proposta que a actriz Maria Paula recebeu de Espanha, para trabalhar no Teatro Albeniz, de Madrid, era de 700 pesetas diárias, que recusou por motivo dos seus compromissos com a empresa Alberto Barbosa.

—O actor Holbeche Bastos também transita da companhia do Teatro Variedades para a do Maria Vitória, para entrar no desempenho da opereta *Cantiga da Rua*.

Ferruccio Tagliavini

vem este ano a S. Carlos

Finalmente vamos ouvir na próxima temporada de S. Carlos, que se inaugura a 11 de Março, o célebre tenor Ferruccio Tagliavini, que há muito o nosso publico desejava ouvir pela fama universal de que goza o extraordinário artista. Disputado por todos os grandes teatros liricos do Mundo, só agora o ouviremos em algumas das suas melhores operas: *Werther*, *Lucia de Lammermoor*, *Pescadores de Pérolas*, *Tosca* e *Elixir de Amor*. Além de Tagliavini, fazem parte da companhia outros tenores consagrados, como Marie Del Monaco, nas operas *Gloconda*, *Carmen*, *Aida*, *André Chénier*, *Pa-*

lhaço e *Adriana Lecouvreur*; Gianni Poggi, que cantará as operas *Fausto*, *Traviata* e o *Stabat Mater*, de Rossini; e o nosso compatriota Guilherme Kjölner, nas operas *Barbeiro de Sevilha*, *Fakstaff* e *Rigoletto*.

Terças-feiras clássicas do Tivoli

O dr. Luís de Oliveira Guimarães vai falar amanhã, às 18 e 30, da genial Greta Garbo

Amanhã, às 18 e 30, no Tivoli, o notável escritor e humorista Luís de Oliveira Guimarães vai falar da genial Greta Garbo. Eis o sumário da sua palestra:—Greta Garbo em «Rainha Cristina»—Greta em «Ninotchka»—Greta a divina e diabolica—O seu poder fascinante—Truman, Churchill, Staline e Greta Garbo—A suprema personificação da «vamp»—Greta Garbo a sua vida, os seus caprichos, os seus beijos, as suas modas, os seus sapatos—Greta Garbo, sonhadora e «existencialista»—Finalmente, Greta Garbo em «Mulher de Duas Caras», filme escolhido á última hora para ser exibido nesta sessão, após a palestra.

Imagem do dia

Entra hoje no TIVOLI, na sua 3.ª SEMANA de exhibições, a famosa comédia de gargalhadas com os grandes artistas CARY GRANT e ANN SHERIDAN: «FIZERAM-ME PASSAR POR MULHER». É um dos maiores EXITOS do ANO!

Alegria! Alegria!

Amor, vida, linda musica que encanta o publico, todas as noites no Coliseu

«O Conde de Luxemburgo» é uma das operas que será eterna pela beleza da sua musica. É o espectáculo que o Coliseu tem, para todo o publico, aos preços mais baratos. Os artistas são dos melhores da nossa cena lirica. O dueto de amor, cantado por Luisa Nobre e Domingos Marques, desperta todas as noites os mais calorosos aplausos pela forma brilhante como é cantado pelos dois artistas liricos.

Gustavo Ré, com a sua veia cômica, consegue de todo o publico as maiores gargalhadas. «O Conde de Luxemburgo» que se canta e representa todas as noites é um espectáculo de grande classe que o publico vê com alegria e aplaude com entusiasmo.

ARCADIA

DANCING DE LUXO

Apresenta todas as noites um formidável programa de variedades, com as atracções

XENIA & TRIPOLITOFF

ANITA DE MONTILLA • CARMEN DEL MAR • MARY MELY • MARIA LUISA ROYO • ZORAIDA • ANITA DE LUCENA • HERMANAS BARON • ANGELES Y MERCE • HERMANAS GOYESCAS • CARMEN PLATAS • MARY ARILLA • CARMEN OLIVARES

Musica constante pelas Orquestras CARMELO LARREA Y SUS GITANOS, com JOSITA TENOR ARCADIA com HERLANDER e a voz de ouro da Rádio JUANITA CUENCA

VARIEDADES às 0,15 e 2,15

JULIA MENDES

PARQUE MAYER

HOJE—Exibe-se O Quarteto Tipico de Guitarras, sob a direcção de Martinho d'Assunção com Carvalhinho, Antonio Couto e Joel Pina. FADOS por Natália dos Anjos, Ivela Pessoa, Amélia Maria, Xavier Pinto e Joaquim Silveirinha. Entrada 5\$00

Quinta-feira — Noite da Moda com AURA RIBEIRO

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços iguais ás vulgares. Prestam-se todos os esclarecimentos gratuitamente. MARIO RIBEIRO, especializado com o curso da Escola Dentária de Paris. Rua da Prata, 267, 1.º.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

ROUBO DE 50 CONTOS—Leopoldina Moraes Rocha, moradora na Rua de Santa Marta, 67, 1.º, queixou-se á Policia Judiciária contra um individuo cujo nome indicou e que da sua residência furtou uma caderneta do Monte Pio Geral com depósito de dez contos, oito contos em dinheiro, uma cruz com brilhantes, cinco anéis com brilhantes, uma «barrette» com brilhantes, dois pares de brincos com brilhantes, e obrigações da Companhia das Aguas, tudo no valor de cinquenta contos.

EMPREGADO MODELO.—A firma Itaca, Lda., da Rua Damasceno Monteiro, 114, apresentou queixa, na Policia Judiciária, contra um seu agente de vendas, a quem acusa de receber, de diversos clientes, importancias que gastou em seu proveito; ter requisitado várias mercadorias para computadores hipotéticos; falsificar notas de saída de mercadorias; e desviar uma máquina de escrever que lhe entregaram, alegando que lhe roubaram.

DEGREDDADO VOLUNTARIO.—O sr. José Mendes Narciso, da Travessa dos Prazeres, 21, r/c., apresentou queixa, na Policia Judiciária, contra um individuo, cujo nome indicou, a quem confiou mercadorias no valor de 5 contos, que ele vendeu, ficando com o dinheiro e embarcando para Africa.

FURTO NUM AUTOMÓVEL—Queixou-se a P. S. P. Joaquim Rodrigues Miguel, residente nas Escolas Gerais, 56-1.º, de que os gatunos lhe furtaram do seu automóvel estacionado na Praça da Alegria, um sobretudo no valor de 1.100\$00.

PRESOS POR DESORDEM—Foram presos pela P. S. P. António de Carvalho, de 29 anos, e Miguel Crisóstomo, de 49 anos, residentes na Rua do Sol a Chelas, por se terem envolvidos em desordem, sendo o segundo agredido pelo primeiro com uma garrafa, do que lhe resultou ferimentos no rosto.

COM CHAVE FALSA—Durante a noite, os gatunos entraram, com chave falsa, numa papelaria, na Rua dos Poiais de S. Bento, donde furtaram 40 canetas de tinta permanente e algum tabaco, tudo no valor de 2.000\$00.

CONFERENCIAS

O sr. professor Revah fará amanhã, ás 18 horas, no Instituto Francês, uma conferência sobre «Erasmo e os reformadores franceses do 1517 a 1536».

—E' hoje ás 21 e 30, que o sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida realiza, na Sociedade de Geografia, a sua anunciada conferência sobre a Itália, ilustrada com a projecção de fotografias de obras de arte.

—O prof. João Candido da Silva faz hoje, ás 21 e 30, na Faculdade de Medicina e a convite da Associação dos Estudantes, uma conferência sobre a vacina antituberculosa A. C. G.

À procura de um larápio

ALMADA, 25.—O comandante do posto da G. N. R., solicitou das autoridades dos concelhos de Oeiras, Cascais, Sintra, Mafra e Loures, a captura de João Gomes, de 46 anos, vestindo fato preto, com chapéu da mesma cor, e camisa branca. Usa cara rapada e faz-se acompanhar de um menor de 15 anos, de nome Jaime Rodrigues Gomes, seu enteado.

O mesmo individuo, que é natural da Malveira, leva consigo um rebanho de cerca de 40 cabeças de gado lanigero de cor branca, tendo fugido do concelho de Almada no dia 21 do corrente.

A autoridade pede também a apreensão dos animais, proibindo a sua transacção.

—Continua a ser feito com dificuldade o transito de veículos motorizados pela rua Comandante António Feio, compreendida no troço da estrada de Cacilhas á Cova da Piedade, com grandes prejuizos para o serviço das camionetas de carreira.

APOLO

2 sessões. Às 20 e 45 e ás 73 horas

Ultima semana do grande êxito de gargalhada

Chão de meninos

com Ribeirinho, Hortense Luz e Barroso Lopes

VÔE NA "LINHA DE LUXO" para PARIS E LONDRES

Zurich, Roma



Viaje com conforto nos últimos modelos de aviões quadrimotores... feitos para voarem acima do tempo! 18 anos de experiência!

Procure o seu Agente de Viagens ou a Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda., SIPAA — Praça dos Restauradores, 46 — Tel. 31928/9 — Teleg. PANAIRES — Lisboa

PANAI DO BRASIL

Linha Aérea dos «Bandeirantes»

MIAMI

— O «DANCING» ELEGANTE —
PRAÇA DA ALEGRIA, 56
NOVA EMPRESA — Telef. 24282

Formidável programa com o já famoso «Ballet» alemão

QUE ENTUSIASMA
E EMPOLGA

Les KALSKY

A parolha de baile de superior categoria

LUISA CORAL y PEPE LARA

num programa como nunca se aplaudiu em Lisboa

com LUISITA VELEZ • TRINI ALBAICINI • PILAR DE GRANADA •
SILVIA MONTE e MARIA LA PALOMA

Orquestras CARAVANA e SOUSA PINTO

Cele no MIAMI
No acolhedor

CANTINHO DO MARABÁ

O DANCING DA
MODA —
Av. da Liberdade
Telefone 29925

CRISTAL

OUTRA
NOITE
DE FESTA!

ESTRONDOSO EXITO DE ROSARIO DE LA MAZA

Genial interprete do baile clássico espanhol que ontem se estreou

MARY SANDRA-UIS DEL RIO

Famosa parolha coreográfica

PILARIN MARTIN

Insinuante coupletista

CARMELITA
DE CORDOBA

ESTER DE MURILLO

ROSA

MARFIL

BALLET SOLERA DE ESPANA

Com a alegria e o dinamismo das duas melhores Orquestras portuguesas

TAVARES BELO e TONY AMARAL AND HIS BOYS MAX

Amãhã mais uma grande e sensacional estreia

DEPOIS DE AMANHÃ

QUARTA-FEIRA às 20,30 e 22,45 no

MARIA VITORIA

ESTREIA DA POPULAR REVISTA PORTUGUEZA

Fogueiras de S. João

Pela grande companhia do Teatro Sá da Bandeira, do Porto
UM EXITO NORTENHO QUE PROSSIGUE EM LISBOA

As bilheteiras já se encontram abertas para venda de lugares



A rainha das sereias

com Esther Williams, Red Skelton, Ricardo Montalban e a Orq. Xavier Cugat

Durante mais alguns dias o T. 27172-A's 21 e 15 programa de variedades: HENRY SALVADOR, grand-prix do disco de 1949 — Paul Berry, malabarista — La Verne and Jon — bailarinos — Tom and Jerry — acrobatas, fantasistas — Emil Stern, pianista — o locutor Artur Agostinho. ORQUESTRA: Raul Abril

Preços acessíveis, a despeito dos pesados encargos deste espectáculo

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE
A's 21.30

2.ª semana de comédia de gargalhada

Escandalo na primeira pagina

com Tyrone Power e Gene Turner

HOJE, às 18 e 30

(preços reduz.), a mesma hilariante comédia.

TRINDADE
Telef. 20000
A's 21 e 30

Cantiga da rua

com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha

A's 18 e 30: LOLA, a cantadeira cigana

GINÁSIO
Tel. 20556
A's 21 e 30

Só hoje e amanhã:

Parada do tempo perdido

A grandiosa fantasia de Noel-Noel

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493

Despedida do vibrante filme policial

A Mulher Dillinger

com Jean Gillie e Edward Norris

TIVOLI

3.ª e ultima semana

Fizeram-me passar por mulher

Telef. 50595

A's 21.30

a hilariante comédia com Cary Grant e Ann Sheridan

EDEN

2.ª semana

Abott e Costello em Africa

Telef. 20768

A's 21.30

O mais hilariante de todos os filmes da popular parolha «MATINEES» DIARIAS

CONDES

O FILME DE AVENTURAS

A sangue e espada

A's 21.30

Telef. 22523

com Louis Hayward e Janet Blair «MATINEES» DIARIAS

ODEON

A Canção da Primavera

A's 21 e 15

Palacio

com Anna Neagle e Michael Wilding

A's 21 e 30

«MATINEES» DIARIAS

LIS

O favorito dos Borgias

Sua alteza a secretária

Telef. 48560

A's 21 e 15

R E X

O homem com máscara de ferro

Telef. 29656

A's 21 e 15

Diário duma criada de quarto

TERRASSE

O favorito dos Borgias

Telef. 20917

A's 21 e 15

Canção da Felicidade

CASINO ESTORIL

Tinhas de ser tu

com Ginger Rogers

PLATEIA 54153

BALCÃO 54154

TODOS OS DIAS AS

15.15 — 18.15 — 21.30

OS SAPATOS VERMELHOS

EM TECNICOLOR

GERALD SHOW

EM ÓRGÃO DE CINEMA

AS BILHETEIRAS ESTÃO ABERTAS DAS 12 AS 22 H.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA LIRICA ITALIANA

MARÇO-ABRIL DE 1950

REPORTÓRIO

WERTHER — ORFEO — LUCIA DE LAMMERMOOR — FAUSTO — TOSCA — PESCADORES DE PEROLAS — CARMEN — AIDA — TRAVIATA — ADRIANA LECOUVREUR — GIOCONDA — ELIXIR DE AMOR — RIGOLETO — FALSTAFF — CAVALLERIA RUSTICANA — PALHAÇOS — ANDRÉ CHENIER — BARBEIRO DE SEVILHA — STABAT MATER

ELENCO

(POR ORDEM ALFABETICA)

Maria Teresa de Almeida — Ana Blanch — Annamaria Canali — Maria Caniglia — La Salette de Carvalho — Fiorella Carmen Forti — Vittoria Neviani — Maria Justina Pereira — Elena Raggi — Graciela Rivera — Ebe Stignani — Pia Tassinari — Renata Tebaldi — Aristide Baracchi — Gino Bechi — Edgar Duarte de Almeida — Mário Del Monaco — Salvatore di Tommaso — Caetano Fanelli — Ferrando Ferrari — Guilherme Kjölner — Enzo Mascherini — Giulio Neri — Luciano Neroni — Gianni Poggi — Afro Poli — Carlo Platania — Ildebrando Santafé — Ferruccio Tagliavini

ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL

MAESTROS: Fernando Cabral — Pedro de Freitas Branco — Jaime Silva (Filho) — Antonino Votto

OUTROS MAESTROS: Mário Rossini e Mário Pellegrini

COR O ORAL DO TEATRO

dirigido pelos maestros Mário Pellegrini e Teofilo Russell

BAILADOS pelo CIRCULO DE INICIAÇÃO COREGRAFICA, dirigido por Margarida de Abreu



PRACA DA ALEGRIA, 58 O MELHOR E O MAIS MODERNO «DANCING» DE LISBOA

UM GRANDIOSO PROGRAMA DE MUSIC-HALL!

OS MAIORES EXITOS DA HORA ACTUAL!

A mais excepcional parolha de baile apresentada nos últimos tempos!

MARIETTA ET DESTY

nos seus incomparáveis bailados vibrantemente aplaudidos

As admiráveis fantasias coreográficas de Luiz Cernuda

Mpsalcos Hispano-Brasileiros e Estampas Espanholas

A brilhante parolha Os famosos bailarinos O escultural conjunto

Constant & Linda Luisa & Mario Ballet Luiz Cernuda

A arrebatadora parolha O notável cantor A orquestra de

OLIMPIA SEPULVEDA e a sua ALMEIDA CRUZ

& RAGA Orquestra em constante actuação

E as graciosas bailarinas GABY SIMON e SARA BERNAL - ROSA ESTRELLA - LOLI-TA VALADARES e ISABELITA GUERRA

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

HOJE DESPEDIDA do esplendido conjunto coreográfico espanhol

BALLET ROSAS DE ESPANA

Grande exito de ADORACION DE LOS REYS famosa interprete da canção gitana

JANINE ROSITA IZARD

a rainha da acrobacia como nunca se viu

MARISA UGARTE

CARMEN UBILLA — GITANILLA DE MONTERREY

TEATRO A TARDE

ODEON

A's 18 e 30

Ultima semana do

MONUMENTAL EXITO DE GARGALHADA

«CASADO... SEM MULHER»

A hilariante comédia do autor de «Dois maridos em apuros»

PREÇOS DE CINEMA

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»



M. J. da Guia

A's 0 horas: O dueto de Carlos Con-

de «Dois embusteiros» cantado por:

Frutuoso França e Gabino Ferreira.

Guitarrista, Casimiro Ramos, Viola,

Miguel Ramos.

LUSO

— Telef. 32889 —

PALACIO S. ROQUE

T. da Queimada, n.º 8-A

Fados por: Maria

Augusta, Frutuoso

França, Maria José

da Guia, Gabino Fer-

reira, Teresa Nunes

e Tristão da Silva.

A's 0 horas: O dueto de Carlos Con-

de «Dois embusteiros» cantado por:

Frutuoso França e Gabino Ferreira.

Guitarrista, Casimiro Ramos, Viola,

Miguel Ramos.

GRIPES - CONSTIPAÇÕES - FEBRES - DÓRES - REUMATISMO

ACETILCAFEÍNA

ÁCIDO ACETILSALICÍLICO - CAFEÍNA - VITAMINA C

TUBOS DE 20 E 10 COMPRIMIDOS - CARTEIRAS DE 2 COMPRIMIDOS

EM SANTARÉM

Desafio difícil e fácil

O penalti traíçoeiro — A fadiga dos jogadores — Arsénio, o melhor de todos



O Benfica vê singrando triunfante e demoliendo todos os obstáculos, mesmo os mais difíceis. Acompanha-o uma boa estrela, que lhe ilumina o caminho. Mas a verdade é que um pouco de sorte se torna indispensável no jogo, e esta acompanha normalmente os que seguem à frente e vira as costas aos que se encontram em posição atrasada e angustiosa, tendo ainda suspensa na cabeça a espada que lhes cortará a vida na Primeira Divisão. Quere dizer, a Sorte é uma condição de triunfo. Mas impõe-se que os grupos correspondam e saibam aproveitar o vento favorável. É o caso do Benfica, que tem todos os sentidos postos no título.

Temos a opinião de que o Benfica merecia ter ganho a partida de Santarém. Mas também nos parece que a aplicação do penalti injusto no abrir da segunda parte gerou um ambiente de mais fácil vitória. Onde tudo eram dificuldades passou a haver um estado de facilidade. O negro transformou-se em branco.

Na verdade, o sinal da primeira parte é de X para o Elvas e de — para o Benfica. O desfecho não era, evidentemente, muito acentuado, mas no entanto suficientemente sensível para assim se caracterizar a partida. Tal desfecho resultava da maneira como o ataque elvense, principalmente o terceto do centro, perfurava a defesa do adversário. Vimos nessa altura entregas de bola, trocas e demarcações bem concebidas e realizadas, colocando em visíveis embaraços os seus opositores, especialmente Felix, que acusa fadiga. E não só ele, outros encontram-se nas mesmas condições! E aqui está um apontamento de grande valia para os 3 seleccionadores. Os jogadores levam já muitos jogos em cima dos músculos e não se lhes tem diminuído a tarefa, antes esta tem aumentado, de modo que estão quase todos arrasados. Por outro lado, o Benfica e o Sporting têm de se dedicar inteiramente aos desafios semana-a-semana—todos os encontros são verdadeiras finais e todas as vitórias são regadas com sangue, suor e lágrimas — e semelhante obra de desgaste não pode deixar de produzir estragos nas equipas, reflectindo-se no comportamento dos jogadores.

É notória a quebra da extrema defesa do Benfica, obrigando a parêntese a duplicar o seu esforço. Mas esta também tem um limite de sacrifícios, e cada vez admiramos mais os homens da tempera de Moreira e Francisco Ferreira. Com os elvas ao ataque e buacos abertos na defesa benfica, os dois médios quase que se remeteram exclusivamente à acção defensiva. Foram defesas puros, e só muito mais tarde passaram a ser atacantes, integralmente atacantes. Talvez por isso, os elvas, embora dominando em território e desenvolvendo jogo mais claro e preciso, não puderam aplicar mais do que um remate mortal, situação precária para o que se iria passar depois.

Deve dizer-se que, logo na abertura da segunda parte, os benfiquistas revelaram claramente a disposição de mudarem o sinal do primeiro tempo. Era a altura do supremo esforço, e do erro de olhos mais uma vez para o título!

A completa remodelação do ataque

BENFICA-ELVAS — Nogueira, o defesa-central, opõe-se à entrada vigorosa e oportuna de Teixeira, enquanto Francisco Ferreira e Arsénio seguem com muita atenção o desenvolver da jogada

(Julio na ponta-direita, Teixeira no centro, Rogério a interior e Rosário na asa esquerda) exprimia esse supremo esforço e significava o torcer das dificuldades. Julio passava a ter um campo mais liberto para manobras e Teixeira decerto se sentia mais à vontade. Mas a defesa do Elvas conservava intacta a sua estrutura, actuando todos os seus elementos ao nível do bem futebol, com predomínio para o defesa actual.

Porém, em dado momento, o árbitro feriu com uma punhalada certa o corpo do Elvas, marcando-lhe um penalti por mão não-intencional e um pouco fora do risco, e não um palmo dentro da área, como ele afirmava. No

Supremacia leonina nas provas de corta-mato

Com a organização do Campeonato Nacional de Corta-Mato para seniores, terminou ontem a época das corridas através do campo, tendo o Sporting demonstrado exuberantemente o seu poder na modalidade.

A vitória dos «leões», quer colectiva, quer individual (os três primeiros lugares pertenceram-lhes), veio vincar ainda mais que a sua equipa global é composta de valores de primeira grandeza. Apenas no princípio destas competições fraquejou para voltar depois, com brilho, a ocupar o primeiro lugar.

O Benfica, que também se portou bem no campeonato, teve ontem o seu melhor atleta em Claudino Martins. O trio José Ferreira, Araújo e Guedelhas agrupou-se no segundo plano.

Emídio Lucas foi o melhor representante do Belenenses. O seu quarto lugar foi conquistado com autoridade e mérito. Correu muito bem demonstrando possuir excelentes qualidades.

Se relancearmos a vista pela ordem de chegada, notamos o seguinte: um grupo de três homens do Sporting nos três primeiros lugares; depois, isolados, um belenense, um benfiquista e um sportinguista; logo de seguida, outro grupo de três homens, mas, desta feita, «encarnados»; e, finalmente, o veteraniíssimo conimbricense Diamantino França.

O traçado do percurso, ligeiramente diferente dos anteriores, não tinha grandes obstáculos. O campeonato constava de quatro voltas, num total de 10.000 metros.

Filipe Luis, logo ao tiro, deu-nos a impressão que ia repetir as suas anteriores proezas, pois partiu rapidíssimo, fragmentando o pelotão dos atletas. Cinco homens ficaram na frente: três do Sporting e dois do Benfica: Filipe Luis, F. Carvalho, Alvaro Conde, Araújo e Claudino. Na segunda volta os três «leões» tinham já consolidado as suas posições, afastando os mais directos competidores. O grosso do pelotão ficou para trás, irremediavelmente perdido.

A terceira volta forneceu-nos uma pequena nota: a quebra de andamento de Filipe Luis, que deve ter caído e, consequentemente, a subida do belenense Emílio Lucas. O veterano Diamantino França mantinha a sua décima posição—excelente para a sua idade.

No final verificou-se que os cinco primeiros terminaram em bom andamento, demonstrando o campeão maior resistência.

No jogo de equipas, o Sporting teve, logo de princípio, todos os triunfos na mão, cotando-se como excelente vencedor. Restava, pois, assistir à luta entre belenenses e benfiquistas. Estes, porém, com maior poder, adiantaram-se aos homens de Belém.

Foi, assim, uma grande vitória dos «leões» em fecho da época de corta-mato. Veremos se o folego se acaba aqui... começando desta feita a subida dos «encarnados».—J. B.

sítio em que estavam (local dos fotógrafos) temos a a consciência de ser uma testemunha idónea, pois estávamos perto do local e não perdemos a cena da mão involuntária.

Rogério fez o empate, e a equipa do Elvas que vinha já acusando o ascendente benfica mudou de um instante para o outro, ficando irreconhecível em relação ao primeiro tempo. Não sabemos porque lembrou-nos uma mulher vistosa a quem, de repente, tivesse caído toda a pintura e desaparecido os retoques...

O que se passou em seguida foi a marcha triunfal do Benfica a caminho da vitória, sob o aplauso dos seus adeptos e a fé da cor das suas muitas bandeiras espalhadas pelo campo. Todo o grupo ao ataque, com insistência, e o Elvas todo retraído, na defesa, sem forças para a reacção, e moralmente abatido e já vencido, mesmo antes das duas bolas entrarem nas balizas de Roger.

Neste trecho em que os médios se puderam dedicar abertamente à acção ofensiva, a linha dianteira pôde desenvolver esquemas de bom futebol e tornar-se ameaçadora. Elvas perdeu a batalha. E a equipa do Benfica saiu do rectângulo, ufana e vitoriosa, seguindo à frente com a bandeira do S. L. B. o interior Arsénio, por direito de conquistista, por haver sido o melhor jogador em campo.

TAVARES DA SILVA

NO LUMIARA

Académica não soube guardar o resultado Olhanense esteve à beira do triunfo

O destino é caprichoso e faz algumas vezes com que a Sorte suceda ao Azar. Assim sucedeu relativamente à Associação Académica que, havendo perdido injustamente dois pontos no Estádio Municipal de Coimbra, recuperou com certa felicidade um deles no Lumiar A. São estes aspectos, afinal, que constituem o excitante das partidas de futebol!

Apesar do encontro ter sido marcado para um terreno de más condições, havendo mesmo ao lado uma pista relvada, a Académica não desmereceu do conceito de bom grupo e o Olhanense comportou-se muito bem, embora se trate de duas equipas assaz diferentes no futebol que praticam, uma em habilidade outra em força.

Já nos referimos que a Académica é mais grupo para exibição do que para ganhar encontros. Quer isto dizer que os rapazes ainda não estão calejados e não têm a experiência que só vem com a continuação para, adquirindo vantagem, a preservarem de perigos. Em vez de tomarem as medidas adequadas para defenderem um resultado, mesmo que pressintam o perigo, os estudantes continuaram a viver a sua bela aventura, numa atitude que só depois a seu favor, para nós extremamente simpática, mas que não conduziu a decisões práticas e uteis. Se o caso se tem dado ao contrário e houvesse o Olhanense chegado a possuir três bolas de supremacia, decerto a vitória não lhe teria fugido, porque não deixaria de haver um recuo da equipa e a devida protecção da zona onde se fazem os tentos. Mas a Académica prosseguiu, na tática de forçar o ataque,

mesmo reconhecendo a falta de poder dos seus interiores, principalmente do direito, que se transformou não só numa nulidade como até num estorvo. Quando uma equipa joga com dez unidades já se sabe com o que conta, mas estando em campo um jogador que não pode dar um passo é evidente que ele induz frequentemente os companheiros em erro, como, aliás, se verificou de Pacheco Nobre para Duarte.

Enquanto manteve fôlego representou um verdadeiro gosto ver evoluir a equipa da Académica, com todas as peças ajustadas, movimentos rapidíssimos, e a habilidade dos seus componentes, alguns deles de domínio de bola acima da média. Em todo o primeiro tempo, a Académica mostrou desembaraço na defesa mas tornou-se particularmente notada pelo jogo de ataque, descrevendo jogadas velozes de desenho artístico: futebol de graça e harmonia. Os médios não retinham a bola senão o tempo necessário, e os atacantes dispunham dos opositores. Era bem um vencedor jogando contra um vencido! Assim chegaram os estudantes à soberba marca de 3-0, beneficiados da invalidação injusta de um tanto algarvio. Mas a lenda, que afinal se comprova, de que o grupo da Académica só dura uma parte já tinha chegado ao Algarve, e os olhanenses dispuseram-se para travar a luta decisiva, recuperando o perdido. Acresce que o grupo vive ainda na trajectória dos que não se sentem em terreno firme e tal animo-os e duplica-lhes as

(Continua na p. 9.º pag.)

A marcha do campeonato

Atlético, 6-Lusitano, 1
Belenenses, 1-Vit. Guimarães, 0
Benfica, 3-Elvas, 1
Spt. Covilhã, 2-Sporting, 3
Spt. Braga, 2-Estrela, 3
F. C. Porto, 8-Vit. Setubal, 0
Olhanense, 3-Académica, 3

	J.	V.	E.	D.	Golos		P.
					F.	C.	
Benfica...	19	15	3	1	61	20	33
Sporting...	19	14	1	4	65	23	29
Atlético...	19	8	6	5	38	32	22
Belenenses...	19	7	6	6	26	31	20
F. C. Porto...	19	9	1	9	46	39	19
Olhanense...	19	7	4	8	36	46	18
V. Setubal...	19	8	2	9	40	53	18
Sp. Covilhã...	19	7	4	8	42	56	18
A. Académica...	19	6	5	8	41	42	17
Sport. de Braga...	19	7	2	10	39	36	16
Elvas...	19	7	2	10	29	38	16
V. Guimarães...	19	5	5	9	34	43	15
Estrela...	19	4	6	9	31	47	14
Lusitano...	19	5	1	13	29	51	11

Os resultados dos encontros da 19.ª jornada do campeonato provocaram alterações sensíveis na tabela da classificação—desta influenciando mais nos concorrentes que ocupam a primeira metade da mesma tabela.

Tal como acontecera na 11.ª jornada—e só nesta—todas as equipas de Lisboa venceram grupos da provincia, passando, por isso, a verem-se, nos quatro primeiros lugares da classificação, quatro concorrentes da capital.

Do 1.º ao 3.º classificado—tudo como dantes: Benfica, Sporting e Atlético, firmes nos seus postos e distanciados pelas mesmas diferenças de pontuação. Logo a seguir começam as alterações.

O Belenenses, que, há oito dias, incluído num trio, se apontava em 5.º lugar, é, agora, 4.º classificado, sem companheiros; o F. C. Porto, com o melhor resultado da jornada, galgou de 7.º para 5.º, onde está isolado.

A seguir um terceto: Olhanense, Vitória de Setubal e Sporting da Covilhã. Dentro desta arrumação só os algarvios aproveitaram. De muito lhes valeu o empate com a Académica, pois a equipa do F. Cabrita ascendeu de 8.º para 6.º lugar. Os sadinos e os «leões da serra» acusam os efeitos das derrotas sofridas, baixando os primeiros três furos e, os últimos, dois.

Porque o Sporting de Braga e o Elvas perderam os seus desafios e a Académica empatou, os estudantes permutaram com os bracarense. A Académica adiantou-se para o 9.º lugar.

Dos quatro ultimos classificados pouco se poderá dizer. A sua ordem na tabela não sofreu modificação. Dentre eles, só um — Estoril—venceu; mas isso só lhe serviu para se distanciar do lanterna-vermelha.

A jornada foi das mais férteis em golos. Marcaram-se 36. E só dois clubes, Porto e Atlético, quase chamaram a si metade. Outra nota a focar, pela sua invulgaridade: duas equipas deixaram de jogar nos seus campos, por os terem interditos.

PRIMEIRA DIVISÃO

Atlético no 3.º lugar

O Lusitano jogou toda a segunda parte sem o guarda-redes — Os Belenenses venceram nas Salesias com um ataque remodelado — Acentua-se a recuperação do Estoril — Os «leões da serra» dificultaram a tarefa do Sporting

O Atlético manteve-se no terceiro lugar, pela sua vitória, ampla, sobre o Lusitano de Vila Real. Os algarvios da fronteira (Vila Real fica em frente do Ayamonte, ambas nas margens do Guadiana) nada puderam contra o «team» da Tapadinha. Um grupo que, reputa-se para se ter uma ideia da sua carreira, não possui «ases». E que, todavia, caminha com segurança, reforçando o quarteto lisboeta da vanguarda.

Já repararam que estão á frente, neste momento, quatro clubes de Lisboa? Dêem-lhes as voltas que quiserem... Há-de ser sempre assim, mais coisa, menos coisa.

Neste encontro o grupo de Vila Real de Santo António foi pouco afortunado. Chegou ao intervalo a perder já, por 2-1, e na segunda parte sofreu mais quatro pontos, em condições que, todavia, não são desprimorosas para o grupo. Porque o Lusitano no final da primeira parte viu o seu guarda-redes lesionado (Balbino), de tal modo que não pôde alinhar depois do descanso. Com uma unidade a menos, e logo uma unidade especializada, os vilarealenses cederam visivelmente e o Atlético passou a dominar á vontade, comandando abertamente.

Todavia, os algarvios não se colocaram francamente na defesa das suas balizas. Tiveram algumas descidas bem organizadas, mas de remate frouxo. Noutras vezes os pontapes chegaram, sim, mas aos postos ou á barra transversal...

No grupo da Tapadinha o dianteiro centro Ben David teve boa exibição, á justificar a sua escolha para o lote dos seleccionados nacionais.

Até onde iria o resultado sem o percalço sucedido á Balbino? E de prever que o Atlético triunfasse. Sem dúvida. Mas fica-nos margem para acreditar em reacção sempre pronta dos algarvios, á procura de pontos com todo o interesse. O Lusitano firmou-se no ultimo lugar, vendo o Estoril fugir-lhe com a segurança que três pontos de vantagem traduzem. Nesta altura começa a desenhar-se uma situação delicadíssima para o Lusitano, á não ser que, enfim, lá pelas altas esferas ainda se resolva manter os catorze. Em Portugal nunca se sabe como as coisas se passam.

Vitória belenense nas Salesias

Os Belenenses recebiam o Vitória de Guimarães. Este jogo representava para os «azuis» alguma coisa de muito especial. E' que, praticamente, principiou nesta mesma partida, mas em Guimarães, á recuperação sensacional que já levou o grupo das Salesias ao 4.º lugar da classificação.

Não foi, todavia, fácil á vitória. Os vimaranenses, na perspectiva de uma classificação que os relegue de Divisão, bateram-se com o tradicional entusiasmo, fazendo a vida dura aos salesianos. Estes ganharam com um golo de Jordão, que parece capaz de fixar-se no «team», mas não foram mais além. A habitual falta de remate dos dianteiros «azuis», apesar da colocação de Vasco á avançado-centro, voltou a ser evidente. Não há forma...

Vem á propósito salientar a alteração profunda feita no ataque dos belenenses. Duarte alinhou á extremo-esquerda, aparecendo Pinto de Almeida á interior do mesmo lado. Em resumo: não ficou pedra sobre pedra na formação atacante dos lisboetas de Belem...

A superioridade dos homens da cruz de Cristo foi notória. De tal maneira clara que Caetano fez, na segunda parte, á primeira defesa aos... 26 minutos! Isto diz tudo. Não são necessários mais comentários. O resultado justifica-se pelo contraste entre ataque e defesa do Vitória. O primeiro—nulo. A segunda—excelente, com o jovem Silva, guarda-redes, em plano de relevo. Agora que se anuncia a retirada de Machado, o Vitória de Guimarães pode confiar em Silva. A exibição de ontem foi confirmativa de um valor que desponta, e que á critica já tem assinalado por diversas vezes.

Aí está a recuperação do Estoril!

Eis, finalmente, o Estoril lançado numa recuperação firme e de certo modo sensacional.

HOMENAGEM AOS ÓQUISTAS do H. C. P. e do S. L. B.

No excelente recinto do «Cruzeiro», no Estoril, vai realizar-se um almoço de homenagem ás equipas principais do Hockey Clube de Sintra e do Sport Lisboa e Benfica, pelas suas excelentes actuações no ultimo campeonato de Portugal. As inscrições, á 35\$00 por pessoa, podem fazer-se directamente ou pelos telefones: Estoril 1150 (Cruzeiro); Lisboa 20241 e Sintra 186.

PATINS

Extensíveis, para crianças e adultos. sólida construção, baratos — CASA PEYROTEO, 51 —R. Nova do Almada — LISBOA.

Pois não será sensacional ir á Braga vencer o Sporting local?

Onde muitos têm tropeçado—venceu o grupo da Costa do Sol...

O destino encarrega-se, ás vezes, de criar situações curiosas.

Relativamente ao desafio de Braga, nota-se este pormenor: o Estoril, vencedor, é agora treinado por José Mota, o mesmo elemento que até há poucos dias treinara... o Sporting de Braga!

Ao intervalo havia 1-0 para os minhotos. Jogara-se com equilíbrio, mas em regra os lisboetas mostravam-se mais perigosos na zona de remate, em especial pelo labor de Vieira e Mota.

Após o repouso o Estoril atacou fortemente e colocou-se em bom vencedor. A réplica dos bragueses teve emoção e o empate veio a nascer de uma jogada do médio Daniel, talvez para envergonhar os avançados, que não atinavam com as balizas. O que, aliás, sucede muitas vezes aos dianteiros de Braga...

Feito o empate a partida tomou aspecto emotivo. Dois minutos depois do empate, os amarelos da Costa do Sol passavam para a frente e aí se conservaram, apesar dos esforços dos minhotos, que poucas vezes se deixam bater no seu campo da Ponte. Que, desta feita, foi ponte, sim, mas para o Estoril á procura de resultados que o conservem na Divisão principal.

O jogo reflectiu as oscilações do resultado. Houve luta cerrada e o triunfo estorilista diz-nos que, finalmente, o «team» encontrou o seu ritmo. Talvez porque, ao fim e ao cabo, os dirigentes tenham sabido desvendar o segredo...

O Sporting de Braga ficou em situação pouco agradável. Repare-se que só tem, agora, dois pontos sobre o Estoril, penultimo, e que o penultimo também desce, se...

Familia desavinda

Em Covilhã jogava-se um desafio... familiar. Os «leões» da serra (leões filhos) defrontavam-se com os «leões» de Lisboa (leões pais). Mas como nesta altura ambos precisavam de ganhar—«aquilo» foi á doer...

Os serranos entregaram-se á luta com generosidade e apesar de não terem podido alinhar com Simony estiveram quase á cometer uma proeza. Certo é que o grupo da capital atingiu 3-1 antes do intervalo. E tudo parecia arrumado. Parecia. Nestas andanças do futebol as pareências ás vezes não se confirmam. Na verdade, os covilhanenses, no segundo tempo, fizeram a vida difícil ao Sporting lisboeta, ainda que, como é natural, os visitantes nunca deixassem de afirmar supremacia. Simplesmente, o grupo da capital tinha «el santo de espaldas» e um remate de Travaços, que liquidaria á questão, foi repellido pela trave.

A meio da segunda parte houve um incidente em que Tormenta cometeu falta. O publico insurgiu-se, o árbitro perdeu á calma, os jogadores (alguns) perderam á cabeça e Verissimo acabou fora do rectângulo. Talvez, bem vistas as coisas, numa atitude precipitada do árbitro.

Foi com os «leões» lisboetas reduzidos á uma dezena de unidades que o Sporting local marcou a sua segunda bola. E esta, afinal, reflectiu á desorientação do juiz—pois foi marcada em posição de fora de jogo...

No seu campo os serranos são perigosos. O que se passou com o Sporting deve servir, pelo menos, de aviso. A outros que lá vão, claro!

NA CONSTITUIÇÃO

O ataque

do F. C. Porto
fez ontem uma excelente exibição
contra os setubalenses

Não pôde ser feliz a equipa do Vitória de Setúbal. Pela primeira vez nesta época, em campos portuenses, exibiu-se o ataque do grupo da casa á altura das suas responsabilidades, e este facto serviu, certamente, para que a equipa das margens do Sado sucumbisse e se entregasse quase sempre á um trabalho defensivo que mesmo assim não conseguiu diminuir o confortável numero de tentos marcados.

«Para grandes males, grandes remédios»—disse-nos há dias Augusto Silva. De facto, o categorizado técnico fez dentro da sua equipa o que se chama uma autêntica «revolução». Vejamos: Sanfins passou de extremo-direito para extremo-esquerdo, substituindo Vieira; Vital, foi de avançado-centro para extremo-direito; Monteiro da Costa passou de interior-esquerdo para avançado-centro; José Maria foi de novo integrado no ataque; e Joaquim passou de médio para interior-esquerdo!

Com todas estas mudanças, a linha avançada do Porto jogou como o não havia feito esta época, entusiasmando o próprio publico, que se tem mostrado refractário á louvores e ficou, por certo, surpreendido.

Por outro lado, á defesa portista, tendo mais descanso que nos outros jogos, pôde actuar com á-vontade e organização, submetendo sempre á linha avançada contrária, não lhe dando nunca qualquer espaço de terreno para manobrar na frente do seu guarda-redes, também seguro em todos os lances que o ataque setubalense criou.

Assim, o Vitória teve á pouca corte de aparecer no Porto quando Augusto Silva decidiu operar uma radical mudança na sua linha dianteira. Esta correspondeu-lhe em absoluto, devendo aguardar-se com optimismo outra apreensão. Se o seu trabalho de ontem se repetir, pode Augusto Silva considerar-se feliz com a sua decisão.

O que mais agradou ontem no ataque portuense foi o seu poder de remate e á força da desmarcação revelados. Um dos seus jogadores, José Maria, agradou extraordinariamente ao publico, pois fez também á sua melhor exibição no campo do seu clube, mostrando-se até afoito, codicioso, qualidades que pareciam faltarlhe. O regresso de Joaquim ao seu antigo lugar deve igualmente ser festejado, pois actuou com uma desenvoltura surpreendente, fazendo jogar Sanfins e dando á Monteiro da Costa bolas que este aproveitou o mais que pôde e sempre sem deixar que Primo respirasse. E os extremos, tanto Vital como Sanfins, completaram o ataque de um modo que deixou no espirito do publico um sabor de agradável surpresa.

A formação setubalense não esperava talvez lutar contra um grupo que tem falhado nos seus movimentos ofensivos. Não teve ocasião para se recompor nem lho deixou á forte defesa portuense, ontem á jogar com descanso. Qualquer dos homens da retaguarda portista se desempenhou da sua tarefa com autoridade, colaborando até Virgílio e Carvalho no ataque, junto de Romão e Gastão, enquanto que Inácio não conseguiu desfeitear Alfredo uma unica vez.

Maç os sadinos procuraram lutar empenhadamente. No prosseguimento da partida, ainda tentaram modificar o rumo das coisas, á despeito de já perderem por 4-0. O 5.º golo do Porto fez voltar a equipa portuense para o ataque, e á defesa visitante veio á entregar-se por completo. O seu jogador Pina foi o melhor homem da equipa e deixou á melhor impressão no publico, seguido por Primo e Jacinto, que meteu um golo nas próprias redes, e ainda Nunes á espaços.

Boa e correcta arbitragem de Oliveira Machado.—RODRIGUES TELES

SEGUNDA DIVISÃO

Cresce a ansiedade

entre os clubes que ainda
aspiram á fase final

Disputaram-se ontem os jogos relativos á primeira jornada da segunda volta. Formara-se expectativa geral em torno de vários encontros. Ainda estavam frescos na memoria dos entusiastas os resultados registados na ronda inicial da curiosa e árdua competição.

Boa desforra do Leixões

Zona A—O Boavista recebeu o Leixões. Concedia-se favoritismo aos «xadrezados» portuenses, porque actuavam no seu campo e porque haviam ganho o primeiro desafio, por 4-2. Mas os matosinhenses contrariaram á maioria dos vaticínios, ao vencer, por 3-1, o grupo dos irmãos Caiados. Boa desforra, não há dúvida!

Também os vianenses se desforraram da derrota sofrida em Vila Real (3-0), pois desta vez puderam infligir 2-1 aos trasmontanos.

Classificação: 1.º, Boavista, 2 vitórias, 1 empate, 1 derrota, 13 golos á favor e 7 contra e 5 pontos; 2.º, Vila Real, 2 vit., 2 emp., 7-9 e 4 pontos; 3.º, Leixões, 2 vit., e 2 emp., 8-9 e 4 pontos; 4.º, Vianense, 1 vit., 1 emp., 2 derrotas, 5-8 e 3 pontos.

Na próxima jornada, defrontam-se: Vila Real-Boavista e Leixões-Vianense. Estes jogos revestem-se de extraordinária importância.

Guarda em evidência

Zona B—No começo da segunda fase do torneio, os egitanenses não foram felizes em Torres Vedras, pois perderam por 4-0. Ontem, porém, a novel União Desportiva da Guarda, no seu campo, decerto o mais alto campo de Portugal, devolveram esses 4-0 ao Torriense. Assim, pôde isolar-se na vanguarda da prova. Um verdadeiro êxito para o antigo internacional Pedro Pireza e seus pupilos.

O União de Coimbra recebeu o Academico de Viseu, e não só se desforrou igualmente da derrota (1-2) sofrida na cidade de Vriato, como ao mesmo tempo conseguiu o primeiro triunfo (3-0).

Classificação: 1.º, União da Guarda, 3 vit., 1 der., 9-6 e 6 pontos; 2.º, Ac. Viseu, 2 vit., 2 der., 5-8 e 4 pontos; 3.º, União Coimbra, 1 vit., 1 emp., 2 der., 5-4 e 3 pontos; 4.º, Torriense, 1 vit., 1 emp., 2 der., 5-6 e 3 pontos.

Jogos para o próximo domingo: Torriense-União Coimbra e Academico-União da Guarda. Tal como sucede na prova da zona A, estes encontros revestem-se de muita importância.

Uma proeza do Casa Pia

Zona C—O F. C. Barreiro, «guia» da prova, deveria ter encarado, com excessiva confiança, o jogo que ontem, no seu campo, disputou contra o Casa Pia, ultimo classificado. Para mais, os casapianos deslocaram-se para o Barreiro desfalcados de vários titulares. Mas, para beneficio das competições desportivas, nunca antecipadamente se poderão contar com vencedores certos. Eis um exemplo expressivo: o Casa Pia regressou á Lisboa com uma vitória, por 1-0—o seu primeiro êxito! Dizem as criticas que os barreirenses jogaram muito abaixo das suas reais possibilidades. Acontece... A outra equipa do Barreiro, á Cuf, também não foi feliz, porque em Marvila teve de inclinar-se ante o Oriental por... 6-0! Que mais surpresas nos reservará esta interessantíssima competição?

Classificação: 1.º, Barreirense, 3 vit., 1 der., 7-2 e 6 pontos; 2.º, Oriental, 3 vit., 1 der., 14-4 e 6 pontos; 3.º, Cuf, 1 vit., 3., 6-11 e 2 pontos; 4.º, Casa Pia, 1 vit., 3 der., 3-13 e 2 pontos.

Jogos para a próxima ronda: Casa Pia-Oriental e Cuf-Barreirense. Os comandantes não deverão encerrar de animo leve os desafios. Principalmente o Oriental, que pensará decerto na partida pregada pelos casapianos aos mais directos competidores...

Mais uma vitória do Portalegrense

Zona D—O Portalegrense é o unico clube da segunda fase do torneio que ainda conta por triunfos os jogos disputados. Leva substancial avanço sobre os mais próximos contendores. Ontem, no seu campo, bateu o Sporting Farense por 3-2. Não se esperava que os algarvios oferecessem tal resistência. No decorrer de um desafio disputado com vibração, o Portimonense, na sua terra, mais não conseguiu que 2-1 sobre os unionistas de Montemor. Na primeira volta, o Portalegrense, em Faro, havia derrotado o Sporting por 6-2 e o União, em Montemor, infligira 2-0 aos portimonenses.

Classificação: 1.º, Portalegrense, 4 vit., 17-4 e 8 pontos; 2.º, Montemor, 2 vit., 2 der., 5-8 e 4 pontos; 3.º, Portimonense, 2 vit., 2 der., 4-7 e 4 pontos; 4.º, Farense, 4 der., 6-13 e 0 pontos.

Eis os próximos encontros: Farense-Portimonense e União de Montemor-Portalegrense. Se os portalegrenses conseguirem tornar as dificuldades da deslocação, poderão considerar-se vencedores da prova. Bastar-lhes-á um empate!



BELENENSES-GUIMARAES — Jordão apanhou a bola, e, numa jogada pessoal correu e marcou a unica bola do encontro



Execução de
receituário a
preços módicos

Horácio, L.ª, Oculistas

Rua dos Anjos, 20-C—LISBOA
(junto á paragem zona dos Anjos)

ECOS

Suzanne Chantal, no seu novo romance, «La Chaine et la Trame», evoca um período da história do nosso tempo—o dos refugiados que afluiram a Lisboa, quando a Europa era fogo em brasa. A escritora que conhece Portugal, porque nele viveu, o estudou e o amou, já nos deu, ainda não há muito tempo, um livro notável—«La Caravelle et les Corbeaux».

Por alguns anos, desenraizados pela guerra, Lisboa e outras terras do País, viram chegar indivíduos e famílias que buscavam maneira de se transportar para as Américas, a fim de encontrarem um lar, o sossego e o trabalho de que tanto careciam.

Suzanne Chantal, pelas suas relações e pela sua natural curiosidade, aproximou-se da «multidão dramática» que trazia consigo, nos olhos o terror e no coração a esperança, rolando de fronteira em fronteira, de porto em porto, no anseio da Terra da Promissão.

«La Chaine et la Trame», além de ser um valor inegável como obra literária, empolgante, é a crônica viva e interessante dum Mundo que se perderia completamente, se Suzanne Chantal não apelasse para as suas memórias e recordações e as não recolhesse na sua estranha variedade e complexidade, dando-lhes a forma cativante que mais convém, a fim de manter palpitantes as emoções e os episódios em que o amor e a angustia tiveram papel importante.

Os homens são diferentes uns dos outros—física, intelectual e moralmente. A tendência para os reduzir ao mesmo tipo, laminando-os como se faz ao fio de ferro, vem de longe. Providencialmente, a natureza reage e impede a modelação em série.

No seu artigo, «A Resistência Espiritual», publicado em «Le Figaro», Mauriac diz o seguinte:

«Percebam-nos bem: sabemos fazer a diferença entre a goliarda dum Estado totalitário e um regime de liberdade, fundado no respeito da pessoa humana. Mas, eis que surge precisamente o drama, o nosso drama, porque diz respeito a todos: as instituições e os costumes duma grande democracia, senhora duma metade do Mundo, tendem a criar um tipo de homem utilizável ao máximo e por isso mesmo «standardizado», como hoje se diz».

Desde que a liberdade não exista, o tirano impõe-se e domina as resistências. Os povos que desejam submeter-se à technocracia conseguem resultados identicos, embora educativa e escolarmente.

Urge reagir firmemente, para que cada qual cresça e se forme, conservando o seu caracter próprio. As forças espirituais não toleram compressões. A consciência marca a posição e a altura dos povos livres. A medida que ela declina, a sociedade declina também. Se fosse possível amordaçá-la, de sorte que obedecesse cegamente, nunca mais haveria lugar para os nobres gestos que nos redimem das tristes humilhações.

Maurois e com ele quantos prezam a dignidade do espírito, condena a doutrina que proclama a subordinação do individual ao colectivo, reputando-a contrária ao mesmo tempo a Deus e ao homem.

A liberdade não é um absoluto, mas somente o direito e o dever de ser amigo e pronto para o bem de todos, sem trair os princípios que constituem a garantia da nossa personalidade.

VAI REALIZAR-SE EM INGLATERRA a Conferência dos materiais semi-condutores

Por informações fornecidas pelo Instituto Britânico em Portugal, sabe-se que vai realizar-se na Universidade de Reading, na Inglaterra, de 10 a 15 de Julho, uma conferência sobre as «Propriedades de Materiais semi-condutores». A conferência, que terá o auxílio da UNESCO, efectua-se sob os auspícios da União Internacional de Física, em colaboração com a Royal Society, e é organizada pelos professores N. F. Mott e R. W. Ditchburn.

Os interessados poderão colher informações mais detalhadas na sede daquele Instituto, Rua de Luis Fernandes, 3, Lisboa.

SR. AUTOMOBILISTA!

LEVE O SEU CARRO À
AUTO SANTA MARTA, L. DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO

51, R. DE SANTA MARTA, 51C



FALCÃO TRIGOSO
VIDA ARTISTICA

Uma grande exposição de Falcão Trigo nas Belas Artes

Parece que este ano a Primavera chegou mais cedo a Portugal, sorrindo já, entre nuvens de organdi cor-de-rosa e nupciais vestidos brancos, nas amendoeiras floridas do Algarve. Mas não é preciso ir à provincia sulina para a saudar, no seu festival ardente de luz, em que as primeiras asas das andorinhas perpassam, enganando o azul vibrante e exuberante do céu.

Basta entrar agora, na Sociedade de Belas Artes, e ver a grande exposição de mestre Falcão Trigo, cerca de cem telas, verdadeiro banquete de cor, de luz, de sonho, de poesia, que nos embriaga baquicamente, voluptuosamente, na sua fremente esteira pictural.

Tem 72 anos, este «moço» artista, que trabalha hoje, com o mesmo entusiasmo, igual plenitude criadora, de há cinquenta anos. Nem o tempo passou sobre a sua cabeça, nem sobre os seus quadros! Conserva uma fé intacta na arte, que para ele é uma segunda natureza. Ama-a, como a uma mulher, na paixão de forma, com sensualidade até, entre alegres beijos de cor, apoteoses de mar, cantos de Sol, espasmos de tinta, até à loucura!

Em Falcão Trigo vê-se que a idade não é a senectude. Antes, como que um remoçar, dardando, porventura, como um poente em fogo, os seus ultimos clarões, que, por isso mesmo, são os mais belos.

Nesta exposição enorme, sente-se o poder do artista. Tudo para ele é pintura. Tudo tem interesse, relevo plástico, vida própria, fisionomia característica. Que belos olhos e que sensibilidade tão estuante! Em qualquer recanto da natureza, com meia dúzia de pinceladas, Falcão Trigo arranca um quadro. O mais curioso é que, a sua superfície extática, como que se movimenta. As árvores estremeçam ao vento; as sardineiras vermelhas rebentam em explosões de fogo; a vaga vem correndo sobre os areais de ouro; os flancos generosos da terra como que incham numa maternidade grandiosa e fecunda. Sente-se que a mão nervosa do artista ficou para sempre, ali, como uma asa palpitante de alegria, que desceu à terra, trazendo consigo um pedaço de céu, ou a luz duma estrela.

É difícil destacar esta ou aquela obra de Falcão Trigo, de tal maneira a perspectiva do conjunto se impõe, numa massa de valores, em proporções harmoniosas, diferente nos seus elementos, mas constituindo uma unidade perfeita. Através do seu efusivo sentido português, da sua exaltação paisagística—há quadros que parecem saltar das molduras e vir, positivamente, ter conosco. Aquele, por exemplo, que se chama «Oiro de Lei», em homenagem a Egas Moniz. É são oiro, de facto, aquelas rochas fantásticas, grutas fascinantes de deslumbrantes jazidas de metal precioso, o mar adormecido, onde há espelhos de água que reflectem todos os cambiantes luminosos, o céu puro, transparente, de uma setínea carícia aos olhos embevecidos. «Paz Rubra» (Algarve), com as barreiras vermelhas, o oceano azul, e os pinheiros, abrindo o seu guarda-sol verde, é outra obra de excepcional valor. «Pinhas e Uvas» (Cercal) é alacre, orgiástico de luz e de cor. E que dizer de «Flores e Frutos» e «Sentinelas», outra tela do Algarve, em que as tintas cintilam, rebrilham, fulguram, encandeiam, como pedrarias, numa exaltação em que há qualquer coisa de «feérico»!!

Falcão Trigo sobrevive ao tempo. Dir-se-ia que a pintura o rejuvenesce. Esperamos outros milagres, isto é, outros certames como este, em que a beleza, paira, tutelar e prodigiosa nos seus dons maravilhosos.

Uma exposição em Alvalade

Encerra-se amanhã, terça-feira, na sede do Serviço Social do Sítio de Alvalade, Avenida de Roma, 209, rés-do-chão, direito, a inscrição para a exposição de quadros, cerâmica e arquitectura, da autoria de artistas residentes naquele bairro. A inauguração está marcada para o dia 8 de Abril, num dos edificios escolares de Alvalade.

A Câmara resolveu autorizar a ampliação dos prédios da Baixa

Por um despacho do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, hoje publicado no «Diário Municipal», estabelece-se o principio de que os prédios na Baixa podem ser objecto de ampliação.

Diz o referido despacho:

«A Câmara Municipal de Lisboa, tendo em vista os numerosos pedidos de autorização que lhe têm sido dirigidos para a ampliação de prédios situados na zona da «Baixa Pombalina» e verificando que esses pedidos, têm, geralmente, por justificação o constante desenvolvimento das actividades que a Câmara por forma alguma deve cercar e que não tem fácil instalação em qualquer outro ponto da cidade, resolve atendê-los, desde já, quando se refiram a prédios não situados no Rossio, e cujas alturas não ultrapassem já as das cercas aprovadas, cercas que adiante se definem nas normas essenciais a respeitar na elaboração dos projectos.

I—Os prédios situados nas ruas com 9m, 50 e 14m, 30 de largura terão, no máximo, seis pavimentos, sendo o penúltimo de varanda corrida e o ultimo amansardado, dentro da expressão pombalina e de acordo com o gráfico a fornecer pela Repartição de Architectura.

II—Os prédios situados nas ruas com 6m, 85 de largura terão, no máximo, 5 pavimentos, sendo o ultimo amansardado dentro da expressão pombalina e de harmonia também, com o gráfico a fornecer pela Repartição de Architectura.

A contribuição de Portugal no campo da meteorologia

Na sua ultima reunião, o Conselho da Organização da Aviação Civil Internacional (I. C. A. O.) que funciona no Canadá, decidiu que a contribuição de Portugal, referente a 1950, para os navios estações meteorológicas do Atlântico-Norte, fosse empregada, nos termos do Artigo XI do Acordo, como parcial reembolso das despesas burocráticas extraordinárias da Organização, na importância de 8.960 dólares, para implantação do acordo da manutenção dos navios custeados por alguns dos estados signatários. A contribuição portuguesa é de mil libras, tendo o coronel J. Verhaegen, representante da Bélgica, salientado, nessa mesma reunião, o interessante significado da contribuição de Portugal que não é ainda operador transatlântico. Em nome do conselho, o presidente apresentou agradecimentos pela prontidão com que o Governo português paga a sua contribuição, palavras que o representante de Portugal, sr. coronel Humberto Delgado, agradeceu em nome do Governo português.

O encalhe de dois barcos na foz do Guadiana

Como noticiámos, encalharam ontem, no Guadiana, perto de Alcoutim, os vapores «Silva Gouveia» e «Coruche», da Sociedade Geral. Os dois barcos desencalharam ontem à noite, mas o «Coruche» voltou a encalhar poucos metros depois. Esta manhã, porém, quando a maré subiu, aquele barco pôde novamente flutuar e seguir viagem com o seu carregamento de carvão.

Instituto de Medicina Tropical

O sr. dr. Piedrola Gil, que, com uma bolsa de estudo do Conselho Superior de Investigações Científicas de Madrid, se encontra há dias a estagiar no Instituto de Medicina Tropical, efectua ali, amanhã, às 17 e 30, uma conferência sobre «insecticidas».

Dada a circunstancia de se tratar de uma autoridade na matéria, a conferência está a despertar o maior interesse, principalmente entre os higienistas.

PASTA AMONICAL

AMOREX

Mata os bacilos lacto-acidófilos
causadores da decadência dos dentes



Três carros em transgressão: todos ímpares (sendo hoje segunda-feira ocuparem parte do passeio)

Atenção ao

A tolerância es não admite trans

(Continuação da 1.ª página)

ções para fornecer todas as indicações necessárias ao bom cumprimento das regras de trânsito, tanto por peões como por condutores.

Evidentemente, esta tolerância não deixa de considerar transgressão nos casos que estão taxativamente determinados e que são de mais fácil compreensão. É o caso que se verifica, por exemplo, com o estacionamento sobre os passeios, que o regulamento proíbe terminantemente e que deixou, portanto, de ser autorizado já hoje, com a inexplicável surpresa de alguns automobilistas.

A fim de assentar num critério uniforme nas indicações a fornecer ao publico e de evitar contradições que se podiam justificar pela interpretação pessoal das disposições regulamentares, houve hoje duas reuniões na Polícia. A primeira, efectuou-se de manhã, sob a presidência

O prof. Fernando Emídio e as suas conferências em Paris

PARIS, 27.—Com larga concorrência de deputados e personalidades do mundo das finanças, reuniu-se ontem, no Palais Bourbon, sob a presidência do sr. Bonnejeux (presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros da Assembleia Nacional) o Comité Parlamentar do Comércio para ouvir uma exposição do notável economista prof. Charles Rist sobre «O ouro, moeda internacional». O eminente professor, que falou durante uma hora, começou por descrever a actual distorção das correntes comerciais e considerou a adopção do ouro, unica moeda internacional viável, como condição prévia para o regresso à normalidade.

A conferência, que tinha despertado grande interesse, foi ouvida com a maior atenção. O presidente da comissão convidou a seguir o prof. Fernando Emídio da Silva, que se encontrava presente, a usar da palavra. O professor português, surpreendido pelo convite, aproveitou o ensejo para prestar homenagem ao prof. Charles Rist, economista de reputação mundial, lembrando os dias já distantes em que seguiu um curso seu na Faculdade de Direito de Paris. Seguidamente, com vista ao caso português, considerou dois factos muito diversos, mas intimamente ligados, o financeiro e o psicológico, cuja acção fundamental examinou como elementos da estabilidade monetária portuguesa. Por ultimo, pôs em destaque o valor da contribuição do pensamento francês, dos seus grandes professores e economistas e particularmente do prof. Charles Rist para a compreensão das mais árduas questões monetárias.—(E.).

UMA VACA PRODIGIOSA

DURHAM, 27.—Uma vaca da raça Jersey, que tem o nome de «Diana» bateu o «récord» mundial da produção diária de leite dando 54,5 litros. O anterior «récord» mundial era de 41, «Diana», que tem 7 anos, pertence ao professor R. W. Wheldon, decano da Faculdade de Agricultura da Universidade de Durham.—(Reuter).

V. Ex.ª já pensou nas graves res
assalariado sofrer um Acidente de Tráf
Escreva hoje mesmo à

ULTRA

e ser-lhe-á enviado gratuitamente
Sede em Lisboa: R. da Prafa 108 (Edifício
32727 (Direcção)



por estacionarem do lado dos números 1 e os dois da frente, além disso, por isto é: dupla transgressão!

trânsito!

tabelecida gressões deliberadas

cia do 2.º comandante, sr. major Carmo, e reuniu os chefes e comissários, a quem o sr. capitão Maia de Loureiro, comandante da Secção de Trânsito, fez uma exposição acerca do novo regulamento. Na segunda, que se realizou de tarde, no comando da P. S. P., estiveram presentes todos os oficiais, que trocaram impressões acerca do critério de uniformidade a adoptar em face das novas disposições.

O local e prazo de pagamento da taxa militar

Termina amanhã o prazo para o pagamento da taxa militar dos indivíduos recenciados das classes de 1930 a 1949. O Distrito de Recrutamento n.º 1 tem estado a receber as taxas dos recenciados das classes de 1930 a 1938, mas as repartições de Finanças, onde eram pagas as dos indivíduos de 1939 a 1949, suspenderam, por ordem superior, o respectivo recebimento. Os interessados têm andado a caminhar do Quartel General para as repartições, sem que lhes saibam indicar o motivo desta determinação. Procurámos hoje saber o que havia de concreto sobre o caso, tanto mais que o prazo termina amanhã. Ao que apurámos, não há razão para preocupações, da parte dos interessados, visto a recente lei do recrutamento militar, na parte que se refere ao pagamento de taxas, não estar ainda regulamentada. Sucede que, entre a Direcção Geral de Contribuições e Impostos e o Quartel General, suscitou-se uma dúvida: se as taxas deviam ser pagas, segundo a nova lei, nas repartições dos bairros e concelhos, onde os indivíduos das referidas classes estão recenciados, ou nos distritos de recrutamento. Em consequência desta dúvida, o caso foi submetido ao Ministério das Finanças para estudo. Até o caso estar decidido, os recenciados das classes de 1930 a 1938 continuam a pagar no Distrito de Recrutamento; os das restantes classes devem aguardar indicação do local e data em que devem efectuar o pagamento da taxa militar.

AS NEGOCIAÇÕES EM CURSO para a adesão da França ao acordo luso-espanhol sobre cortiça

No Ministério dos Negócios Estrangeiros, começaram as negociações entre as delegações portuguesa, francesa, espanhola, argelina e marroquina, para a adesão, por parte da França, ao acordo de cooperação económica luso-espanhol, referente a cortiça. A delegação da França metropolitana é constituída pelos srs. François Vigneaux, director-geral dos Serviços Florestais franceses, e pelos industriais srs. Charles Pouillaude e Edmond Gerard.

responsabilidades em que incorre se um seu alho?

MARINA

um extracto da lei de Acidentes próprios — Telef. 32725-32726 (Expediente) — Estado 205

Chegado de Madrid Robinson perguntou se também há touradas em Lisboa...

Este homem de cara dura, mas onde cintila um olhar capaz de ternura, guarda na vida a silhueta que se lhe conhece do «ecran». Só um bigodinho diferente lhe ensombra o lábio superior, tingindo-lhe o semblante com a idade um pouquinho mais carregada. Quando o vimos, esta madrugada, saltar do avião—que vinha da Itália com quatro horas de atraso—Edward Robinson trazia um fato claro, com um cravo rubro, de Roma, ainda fresco, a arder-lhe na lapela. Por cima do «complet gris» trazia sobretudo escuro e, no braço, uma gabardine de tom ligeiro—pronto para todas as fantasias do clima, a que tem de submeter-se quem salta quilómetros e parabéns de latitude. Foi o primeiro a saltar do avião, lépido, apesar da sua corpulência, de costas largas, na sua silhueta tão conhecida, que se tem visto a albergar a personagem de vários «gangsters» de complexa composição psicológica, ou nas biografias animadas do dr. Erlich e de Reuter, o revolucionário da informação telegráfica... Vinha com o seu amigo e advogado, dr. Morton Garbus. O conhecido artista cumpre as indispensáveis formalidades, logo nos indicam o seu propósito de ficar. Como lhe fizésemos uma pequena pergunta, a provocar a confirmação, Edward Robinson esclarece-nos que, efectivamente, ficará alguns dias entre nós, no Estoril, para tomar alento antes de começar, nos Estados Unidos, o seu novo filme, para a Metro, com Loretta Young. Apesar do seu ar de compreensível fadiga, Robinson mostra-se atento e cavalheiresco, pronto a responder às perguntas que a sua experiência já tinha na conta de inevitáveis... Lembra-nos que não é a primeira vez que vem a Portugal, pois que, durante a guerra, passou diversas vezes por Lisboa, tendo, a propósito, palavras de apreço pela graça bem temperada das raparigas portuguesas... —Gosto imenso da minha profissão—diz-nos o artista—trabalho por gosto e já fiz mais de 60 filmes, uma média de 3 por ano... —Quanto ganhou até agora?—perguntamos-lhe atrevidamente. —Ah! isso não sei... mas não tanto como desejaria, ou como alguns dos meus «personagens», em cuja pele me vi metido... E ainda bem... não me acontecesse, na vida real, o que tristemente lhes aconteceu na vida fictícia do cinema... —Vida, porém, profundamente vivida por si... —Artisticamente, bem entendido, como compete a um actor consciencioso! —Diz-nos, mais com orgulho do que resignação. Como lhe perguntássemos qual foi o seu melhor filme, responde, sempre sorridente: —Oh, aquele que o convenceu a si... Está de acordo? —Nem por isso... —E' exigente... Depois de uma curta interrupção, para assinar uma papelada que lhe trazem, a conversa cai sobre as possibilidades actuais do cinema europeu. —E' verdade que sim—diz-nos Robinson.—O cinema europeu progrediu de forma excepcional nos últimos anos. Para mim, pessoalmente, foi até uma surpresa. Mas o cinema americano... —Parece ter decaído um pouco—famos a cortar. Mas Robinson, por sua vez, condiciona: —Conforme... conforme se encara a questão, meu amigo. A meu ver, o cinema americano é sempre igual a si próprio e continua a possuir um escal de artistas insuperável. Só por isso, o cinema dos Estados Unidos será sempre superior. Uma pequena paragem, nem sempre quer dizer cansaço ou inferioridade, não é assim?



EDWARD ROBINSON

O artista pareceu ligeiramente fatigado. Não nos recusamos a compreendê-lo. O Estoril espera-o. Ele já o conhece e tem duas palavras de simpatia e apreço: —Gosto daquilo, sabe? Acho maravilhoso aquele Sol. Por cá ficarei alguns dias a recompor-me, acha bem? Vai a estender-nos a mão. Miss Lezomette, das Public Relations da T. W. A., vai acompanhá-lo ao «bureau» de câmbios para comprar escudos. Vamos a despedir-nos, entre o desfazer das últimas ideias e das últimas palavras: uma referência para António Vilar, uma alusão ao caso Ingrid Bergman—Rossellini (que Robinson sublinha com um encolher de ombros, como quem pergunta que tem ele com isso...). Mas o artista tem ainda uma ideia: «há touradas em Lisboa?»... Reconfortado com as nossas informações, Robinson pega tranquilamente na sua pequena bagagem e salta no carro de luxo que o leva, estrada fora, para o Palácio do Estoril, onde chega madrugada alta.



Orquestra Sinfónica do Conservatório

PORTO, 27.—O 10.º concerto da Orquestra Sinfónica do Conservatório, realizado no Teatro Tivoli sob a direcção do maestro Frederico de Freitas, foi concorridíssimo. O programa que obteve uma execução equilibrada, por vezes brilhante, incluía o poema helenico de S. Calés, em 1.ª audição, e Vito, de Viana da Mota, na orquestração de Lucien Lambert. O arejamento dos programas e a atenção dispensada aos nossos compositores, têm sido duas das melhores razões do grangeio de simpatia a favor da personalidade artística de Frederico de Freitas. O publico assim o demonstrou, aplaudindo sempre com sincero entusiasmo e exigindo a repetição do poema helenico.

Homenagem a um benemérito

No próximo dia 1 de Março, a Casa dos Filhos dos Soldados, internado da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, vai às 11 e 45, ao cemitério do Lordelo do Ouro depor um ramo de flores na sepultura do comerciante Fernando Machado, grande benemérito daquela instituição.

Atropelamento grave

Esta manhã, na ponte de D. Luís I, foi atropelado por um automóvel, conduzido pelo seu proprietário, Domingos Simões, morador em Ovar, na Rua António de Sousa Pinto, o estucador Alfredo da Silva Esteves, residente em Pedrosa, Gaia. Teve de ficar internado no hospital, pois, além de fractura exposta do frontal, do maxilar e da perna direita, encontrava-se ainda em estado de choque.

Falecimentos

José Maria de Castro Sousa Guedes

Faleceu inesperadamente, na sua residência, na Rua Alto da Vila, n.º 160, na Foz do Douro, o sr. José Maria de Castro Sousa Guedes, de 62 anos, provedor da Ordem do Carmo. O funeral efectua-se amanhã, às 11 horas, da igreja dos Terceiros do Carmo, para o cemitério do Prado do Repouso. Este funeral está a cargo da Casa Alberto Pereira, Filhos. —Com 23 anos, faleceu a sr.ª D. Maria Fernanda Ferreira dos Santos Machado Lobo, empregada da Philips Portuguesa e residente na Rua de S. Brás, 271. O funeral está marcado para amanhã, às 16 horas, no cemitério de Agramonte e dele trata a Casa Alberto Pereira, Filhos.

EM 3 LINHAS

Já não há amendoeiras floridas no Algarve. A chuva e o vento levaram a «neve perfumada».

///

Numa propriedade perto de S. Miguel de Machete, foram armadas ratoeiras a fogo para apanhar pássaros. Uma criança de 3 anos passou e foi atingida gravemente. Isto será legal?

///

A obra de remodelação e ampliação do Sanatório do Outão importa em 1.695 contos e deve estar concluída no fim de 1951.

///

Na coloração do petróleo vai ser empregado um novo produto, de cor vermelha, que permite verificar a presença de petróleo na gasolina.

///

Foi publicado o regulamento da organização nacional «Mocidade Portuguesa».

///

Uma comissão vai proceder ao estudo da revisão do decreto que regula o trabalho dos estrangeiros em Portugal.

///

O fornecimento—adjudicado em concurso—de fardamentos ao pessoal menor de vários ministérios e serviços, está calculado no valor de 4.500 contos, e consta de muitas dezenas de milhares de peças.

///

Em virtude do nevoeiro, encontra-se interrompido o trânsito na estrada nacional n.º 232, entre Gouveia e Manteigas.

Informações turísticas pelo telefone

Muitos lisboetas acordam ao domingo com um vago plano excursionista, que só se poderia concretizar depois de obtidas certas informações, principalmente no que se refere ao estado do tempo nas regiões dos arredores. Sabemos de alguém que, há dias, pretendendo dirigir-se à Costa do Sol, não quis estabelecer o seu programa sem saber como estava o dia nos Estoril. Imediatamente pediu a estação de troncas que lhe ligasse para a central do Estoril, mas quando revelou o objectivo da chamada responderam-lhe desabridamente que as telefonistas não estavam autorizadas a dar informações dessa natureza. A pessoa que assim se propunha ir passar o dia à Costa do Sol desistiu do seu propósito e queixa-se amargamente de que lhe tenham inutilizado o programa de uma agradável excursão com a recusa de informação, que não envolvia, na verdade, qualquer responsabilidade de maior. E' certo que as atribuições das telefonistas são taxativamente determinadas, nos regulamentos da Companhia, mas supomos que não teria incorrido em qualquer falta a empregada que tivesse satisfeito a curiosidade do assinante. Em todo o caso, mesmo que os seus escrúpulos de zelosa funcionária a tivessem impedido de responder, teria sido fácil ligar para a Junta de Turismo, onde, por certo, haveria quem fornecesse a informação pedida. E' uma sugestão que nos parece digna de atenção, nesta época em que tanto se procura desenvolver o turismo na nossa terra.

Mil quilos de ouro para o Grémio dos Industriais de Ourivesaria do Norte

De avião, chegou esta manhã a Lisboa uma remessa de 18 barras de ouro, vindas dos Estados Unidos, no valor aproximado de 8.000 contos, consignadas ao Banco Espírito Santo. O ouro é destinado ao Grémio Nacional dos Industriais de Ourivesaria do Norte de Portugal, para abastecimento da respectiva indústria. Esta segunda remessa faz parte de uma encomenda total de 1.000 quilos de ouro feita nos Estados Unidos da América.



Brilhantes, ouro e pratas

compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço.

Rua da Prata, 257

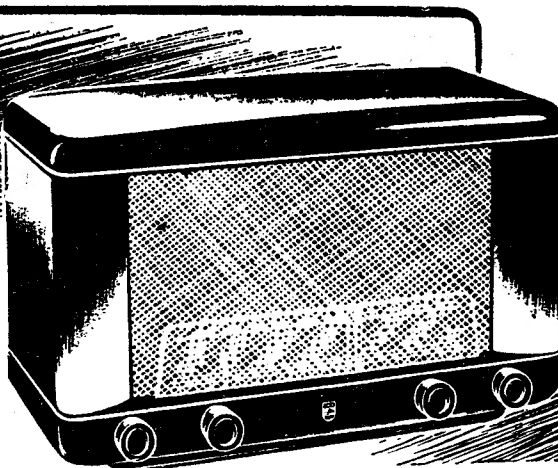
«O MUNDO É SEU...»
COM O 395 A

UM APARELHO
QUE SE IMPÕE

A VENDA EM TODOS OS AGENTES OFICIAIS

PHILIPS

PHILIPS 395-A, ESTU-
DADO, EM ESPECIAL,
PARA AS NOSSAS CON-
DIÇÕES DE RECEPÇÃO —
DESDOBRAMENTO DE
BANDAS — SINTONIZA-
ÇÃO EM ONDAS CURTAS,
TÃO FÁCIL COMO EM
ONDAS MÉDIAS —
ESPLÉNDIDA
QUALIDADE DE
SOM.

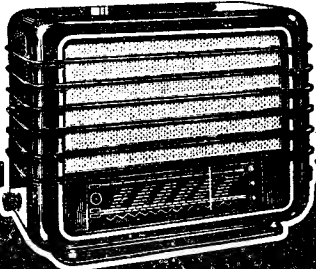



SOM DE MAGIA

Tem a pureza do cristal o som produzido por um instrumento perfeito! A reprodução de alta fidelidade dos rádios TESLA é o testemunho eloquente duma sensibilidade refinada e duma técnica progressiva.

As características destes magníficos receptores estão em plena harmonia com a sua elegante apresentação. O seu preço é muito módico

Peça catálogos e demonstração nos bons estabelecimentos de rádio.



A MARCA DE FAMA UNIVERSAL

TESLA

Representante **M. SIMÕES JR.** Rua da Conceição, 46, 1.º — LISBOA
Rua de Santo António, 208 — PORTO

Distribuidores nos Distritos de Lisboa e Setúbal:
DARDO, LD.ª — Av. da Liberdade, 3, 3.º — LISBOA

Distribuidores no Centro do País:
AG. COM. DO MONDEGO, LD.ª — R. dos Gatos, 10-12-COIMBRA

Distribuidores no Algarve e Vale do Sado:
AGÊNCIA COM. DE FARO, LD.ª — R. St.º António, 59—FARO

Cimento Super-Rápido

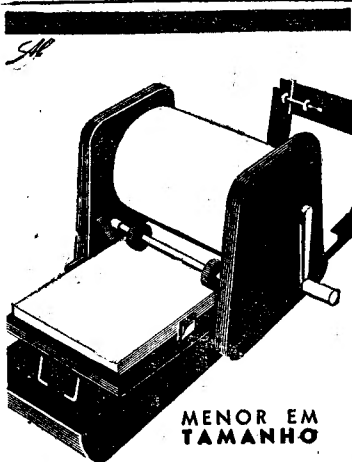
Pedir informações

SECIL — COMPANHIA GERAL DE CAL E CIMENTO

RUA DO COMÉRCIO, N.º 56-3.º

TELEFONES 28201/2/3

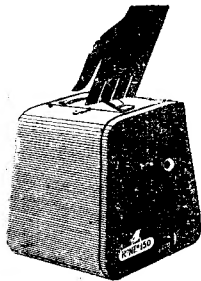
LISBOA



MENOR EM
TAMANHO
MENOR EM
PREÇO

MAS DE CARACTERÍSTICAS
IDÊNTICAS AOS GRANDES
DUPLICADORES

Éis o novo



DUPLICADOR PORTÁTIL

RONEO 150

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA — RUA DA PRATA, 145
PORTO — SÁ DA BANDEIRA, 339

Srs. Camionistas!...

Recolham desde já os vossos camions á entrada de Lisboa, na Grande Garagem do Areeiro. — Avenida A, (á Praça do Areeiro).

Sociedade Geral

Carreira Norte da Europa (Angola)

(Acidentalmente escalando Bissau)

Navio-motor «**ALENQUER**»

Carregará em princípios de Março nos portos de Hamburgo, Rotterdam e Anvers, para Lisboa, Bissau, São Tomé, Luanda, Lobito e Moçamedes

Para reserva de praça tratam os Agentes em Lisboa:

Comp.ª União Fabril (Secção Marítima)
R. do Comércio, 39 Telefone 30551

Leiam o **SEMPRE FIXE**

Sociedade Geral

Navio-motor «**Antonio Carlos**»

Para: Funchal (se convier), Bissau, Praia e S. Vicente

Recebe carga na Doca de Alcântara para sair a 4 de Março

Para carga

Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)

R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

Porto: Companhia União Fabril

R. Sá da Bandeira, 82 — Telet. 27363

“ITALIA”

SOCIETÀ PER AZIONI DI NAVIGAZIONE
GÊNOVA

O transatlântico de luxo italiano de 24.000 toneladas

«CONTE GRANDE»

sairá de Lisboa para os portos abaixo designados e nas seguintes datas do corrente ano:

Dia 21 Março para Barcelona, Cannes, Nápoles e Génova
» 2 Maio » Barcelona, Cannes e Génova
» 13 Junho » Barcelona, Cannes, Nápoles e Génova
» 25 Julho » Barcelona, Cannes e Génova

Recebendo passageiros em todas as classes, aceitando-se desde já marcação de lugares para as referidas viagens

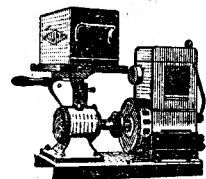
OS AGENTES

AGENCIA COMERCIAL E MARITIMA, LD.ª

Rua do Alecrim, 45 — Lisboa

Telefs.: 28179 e 20491

End.º teleg. ACOMAR



MAQUINAS PARA BLOCOS VIBRADOS
ELECTRICAS, A PETROLEO, GASOLINA, ETC.
ENTREGAS IMEDIATAS

FRAMAR LIMITADA

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.º LISBOA

O empate do Lumiar-A

(Continuação da 4.ª pág.)

forças. De resto, a equipa é forte e resistente e joga em estilo de futebol duro, implacavelmente rijo. O estilo olhanense foi, mesmo, uma grande arma contra os estudantes, que, achando-se num terreno relativamente pequeno, tiveram de se submeter a massagem rude do team adverso.

Quando os de Olhão marcaram a primeira bola que exprimia a reviravolta da partida, o virar do bico ao prego, o golo-aviso não foi tomado na devida consideração ou na força da sua verdade. Os estudantes continuaram alegremente a sua vida, e mesmo quando um quarto golo se lhe negou, um quarto golo que solucionaria definitivamente o problema, não abandonaram o jeito do futebol alegre, que, de aí a pouco, se transformaria em tristeza. As lágrimas haviam de correr pelo rosto de alguns dos jogadores, pagando os erros da equipa.

Tudo o Olhanense se pôs ao ataque, orientado com grande mestria por Cabrita, que nos deu uma excelente exibição, afinando o seu domínio de bola e remate, e veio o segundo tento e logo a seguir, o terceiro, e só não chegou uma quarta bola por mero acaso, pois as jogadas perigosas em frente das balizas da Académica sucediam-se, tendo sido feitos remates mortais com certa liberdade de rematador. Os médios algarvios, e até os defesas, o que se torna mais extraordinário, fizeram raids ao campo contrário lançando verdadeiro panico na defesa de Coimbra. Os extremos estudantes ainda quiseram mudar as cores da partida, em descidas vertiginosas para aproveitamento da eficiência manifestada do centro-avancado, mas essas tentativas falharam ou por falta de apoio das unidades mais atrasadas ou pela incapacidade dos interiores. E os olhanenses prosseguiram, energicamente, na sua tarefa, sentindo a descida vertical do antagonista.

O findar da partida, que teve imagens muito agradáveis, despertou grande emoção—mas o golo da vitória não foi gerado, e o Olhanense empatou um encontro que tinha perdido e a Académica deixou fugir um dos dois pontos que chegou a ter bem fechados na mão. Do mal o menos para ambas as equipas.

T. DA S.



**D. Joaquina Maria
Cristina Radich Ro-
mano Gavazzo**

FALECEU
Confortada com os Sacra-
mentos da Santa Madre
Igreja Católica
R. I. P.

Frederico Guilherme Gavazzo Perry Vidal e sua mulher e filhos; Francisco Gavazzo Perry Vidal e sua mulher, filha, genro e neto; Francisco da Ponte e Horta Gavazzo, seu filho, nora e neta; a Condessa e o Conde de Almarjão, seus filhos e genro; Eduardo Collares Gavazzo, sua mulher, filha, genro e neto; D. Julia Ennes Ferreira Gavazzo e seu filho; D. Maria Henriqueta Perry Vidal Lewes de Vasconcellos Cordeiro e seu marido, D. Maria Amélia Perry Vidal Lewes e suas filhas; Frederico Gavazzo da Nóbrega de Lima, sua mulher e filhos, Francisco José Gavazzo da Nóbrega de Lima, sua mulher e filhos; D. Maria da Conceição Gavazzo da Nóbrega de Lima, Pereira Machado, seu marido e filhos; D. Maria do Carmo Gavazzo da Nóbrega de Lima, Pereira da Costa, e seu marido, e Eduardo Gavazzo Quintela de Mendonça cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento de sua querida Tia, Tia-Avó e Tia-Bisavó, D. Joaquina Maria Cristina Radich Romano Gavazzo e cujo funeral se realizará amanhã, 28 do corrente, pelas 12 horas, saindo o préstito funebre da sua residência, Rua do Bemfornoso, 244, para jazigo de família, no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

Trata Agência Ferreira dos Santos
Rua de Arroios, 211. Telef. 4 1987

Um comunicado da P. I. D. E.

A Polícia Internacional e de Defesa do Estado enviou aos jornais o seguinte comunicado:

Dirigidas a várias entidades e corporações foram recentemente enviadas, pelo correio, cartas ciclostiladas e manuscritas, pelas quais se procura insinuar que o internamento, no Hospital Julio de Matos, do dr. José Augusto da Silva Martins, que se encontrava recluso na Cadeia da Penitenciária de Lisboa, seria uma consequência do regime a que estivera submetido naquela casa de detenção.

Convidando restabelecer a verdade dos factos, dá-se conhecimento do que se passou e consequentemente da falsidade das afirmações contidas nas citadas cartas.

O dr. Silva Martins foi preso em Coimbra, em 9 de Abril do ano findo, como se noticiou oportunamente, e era o encarregado da tipografia da organização secreta denominada «Partido Comunista Português», onde se imprimiam os jornais clandestinos «Avante» e «Militante».

Concluído o respectivo processo, foi esse enviado ao tribunal competente, à ordem do qual o arguido ficou, continuando naquele estabelecimento prisional.

O dr. Silva Martins, apesar da assistência médica que é dada a todos os reclusos, só passou bastante tempo para a sua prisão pediu ao médico que lhe fosse feito tratamento anti-sifilítico, que imediatamente lhe foi prescrito e aplicado.

Em 17 de Janeiro ultimo, porque se mostrasse em grande excitação nervosa, foi transferido para a enfermaria da Cadeia do Aljube, onde essa excitação se agravou, quando o pedido que fizera de companhia de um padre, para se confessar, não foi atendido com a rapidez que julgava necessária, partindo vidros e praticando outras violências; isto levou o médico da Cadeia a propor o internamento no Hospital Julio de Matos, onde as mesmas crises se repetiram.

Rodeou-se, portanto, o detido dos cuidados que o seu estado exigia e cuja origem, presumivelmente, se atribui à doença de que é portador, por hereditiedade, mas que o relatório dos especialistas oportunamente esclarecerá.

Diz-se «presumivelmente» porque se sabe hoje que, devido à irregularidade dos tratamentos que fazia quando trabalhava na clandestinidade, já tivera crises idênticas; um dos médicos chamado para o tratar foi o subdelegado de Saúde da Lousã, quando o dr. Martins ali vivia numa casa do «Partido» com a companheira que com ele foi presa em Coimbra.

Também a mãe do preso ao ser ouvida sobre a matéria das cartas, por ela assinadas mas cuja autoria é de seu genro Miguel Forjaz de Lacerda, confirmou que o filho, como aliás toda a família, sofre de sífilis hereditária, sendo vários os casos de perturbação mental nela verificados.

Afirma ainda que seu filho, quando vivia na ilegalidade, foi atacado de paralisia de que se restabeleceu com o tratamento que então fez. Por isso na correspondência que lhe enviava,

depois de ele ter sido preso, aconselhava-o insistentemente a que não deixasse de fazer tratamento.

O referido autor das cartas, Miguel Forjaz de Lacerda—cartas de que foram tirados seiscientos exemplares a ciclostile, além de outras cópias manuscritas—é filiado também no «Partido Comunista» e esteve preso nesta Polícia em 1945. Detido agora, para esclarecer as afirmações que nessas cartas se continham, confessou que as fizera apenas para especulação e conforme as normas conspirativas recomendadas pelo «Partido». Confessou também que, anida há pouco tempo, fora solicitado pelo «Partido» para conseguir a sua designação para delegado da Federação das Sociedades de Recreio, em organização, visto ser dirigente de uma dessas colectividades no Porto e a sua presença naquele organismo favorecer as actividades, propaganda e infiltração comunistas.

Nas cartas dirigidas a várias entidades, e subscritas pela mãe do dr. Martins, afirma-se que o seu filho é um homem de bem, um homem na mais alta aceção da palavra, e que sempre se impôs pelas suas qualidades de carácter.

Para que se possa aquilatar do valor desta afirmação e, em consequência, ajuizar da veracidade das outras, é conveniente prestar alguns esclarecimentos.

Em 1937, o dr. Martins filiou-se no «Partido Comunista» e passou à ilegalidade em 1943, afastando-se voluntariamente do convívio da família.

Em 1945, vivendo numa casa do «Partido» com o camarada, membro do Comité Central, António Dias Lourenço da Silva, e a mulher deste, não teve escrúpulos em a seduzir, passando depois a viver em sua companhia, embora com autorização do marido, que para tal recebera ordens do «Partido». Isto não obsteu a que mais tarde, por ordem do mesmo «Partido», essa companheira fosse viver com outro camarada, em idênticas condições, e que voltasse, tempo depois, a ser novamente recebida pelo dr. Martins, sempre dentro da mesma obediência ao «Partido».

Esta companheira encontrava-se grávida no momento da sua captura e foi assistida, com os cuidados necessários, na Maternidade Alfredo da Costa.

E' este um dos casos a que aludiu o «comunicado» de 8 do corrente.

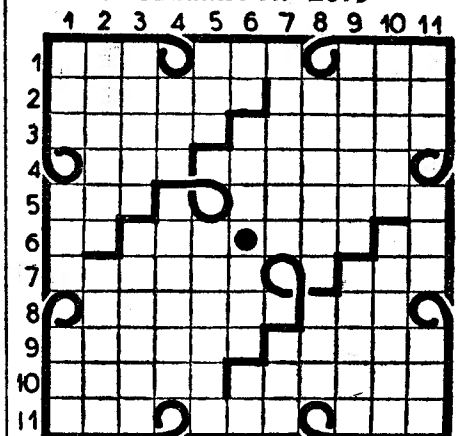
O dr. Martins, ao ser identificado, quando da sua prisão, não quis assinar os autos das suas declarações, porque nelas figurava o seu estado de solteiro, quando entendia que devia figurar a fase «vivendo em mancebia com...».

Quanto à família, recorda-se apenas que a mãe e as irmãs, apesar de não ignorarem a situação imoral da companheira de seu filho e irmão, não deixavam de, na correspondência e na declaração de parentesco, para efeitos da visita, tratar sempre essa companheira por «filha» e «cunhada».

Os juízos sobre toda esta sociedade resultam fáceis.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2675



HORIZONTAIS: 1—Acimal. Lobrigan. E' enganado. 2—Sofismam. Sobrepõe. 3—Curou. Unidade monetária da Holanda. 4—Possui. Capital da ilha de Cuba. 5—Santo. Pastora. 6—Preposição e artigo. Cem metros quadrados. Um milheiro. Artigo (pl.). 7—Trabalha. Old. 8—Rio de Angola. Julga. 9—Selvagem. A 20.ª parte da libra esterlina. 10—Queimar. Fruto da tamareira e de outras palmeiras. 11—Consta. Gemidos. Grande quantidade.

VERTICAIS: 1—Gritos de dor. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Fluido aeriforme. 2—Celebre filósofo grego, discípulo de Sócrates e mestre de Aristóteles. Sem tentáculos. 3—Brilhante. Não falta. 4—Condão. Testa. 5—Espécie de mantilha. Freguesia do concelho do Caraxo. 6—Preposição. Prática. Espaço de tempo. Pronome pessoal. 7—Galgam. Soberanos da Pérsia. 8—Constranger. Um cento. 9—Consanguíneo. Debruar. 10—Plantio de ameios. O que faz louça de barro. 11—Partiam. Argola de cesto. Imensidade.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2674

HORIZONTAIS: 1—Creta. Samba. 2—Ramo. Tua. Soam. 3—Eia. Bonin. Ata. 4—La. Canais. Ar. 5—Apelo. Suido. 6—Ode. Grã. 7—Trela. Gaios. 8—Em. Madeira. Vã. 9—Mês. Seira. Mil. 10—Paul. Usa. Fali. 11—Orais. Marão.

VERTICAIS: 1—Creia. Tempo. 2—Raia. Por. Mear. 3—Ema. Cedem. Sua. 4—Tô. Balelas. Li. 5—Atomo. Adeus. 6—Uns. Eis. 7—Saías. Giram. 8—As. Niagara. Fã. 9—Moa. Siria. Mar. 10—Baia. Dão. Vilã. 11—Amaro. Salto.

GINÁSTICA

Um concurso nacional e internacional promovido pelo G. C. P.

Dentro de dias vai assistir-se em Lisboa ao maior acontecimento e mais importante organização de ginástica, iniciativa feliz e arrojada do glorioso Ginásio Club Português.

Trata-se do I Concurso Nacional e Internacional de Ginástica Aplicada (Olimpica) que aquela colectividade organiza, tendo como concorrentes diversos grupos estrangeiros e 3 grupos de atletas portugueses, sendo duas equipas do Ginásio Clube e uma de 8 atletas do Lisboa Ginásio.

A competição, que reúne excepcionais motivos de interesse, começa no dia 10 e tem a sua mais atractiva sessão, em que se inclui a apresentação de uma classe de senhoras ginastas francesas, no sábado 11 de Março, no grandioso festival no Pavilhão dos Desportos.

O Clube Naval de Lisboa tomou a iniciativa de promover uma consagração publica do Desporto ao «velho e glorioso» Ginásio Clube Português, a propósito das suas «Bodas de Diamante», que têm estado a festejar-se.

E de esperar que todos os clubes desportivos portugueses colaborem nessa apoteose á obra do G. C. P., participando no grandioso desfile de estandartes e atletas que se deve apresentar naquela sessão internacional, marcada para sábado, 11 de Março, no Pavilhão dos Desportos.

Movimento marítimo

O paquete «Nea Hellas» só partirá amanhã

O paquete grego «Nea Hellas», da Greek Line, que era esperado hoje de manhã, procedente de Nápoles, só deve entrar no Tejo cerca da meia noite, pelo que o movimento de passageiros se realizará amanhã de manhã. Nele viaja o sr. dr. Lenzi, adido comercial á legação da Itália em Lisboa.

Embarcam para os Estados Unidos o sr. brigadeiro Abranches Pinto, novo adido militar á embaixada de Portugal em Washington, e o dr. Gustavo Sotolongo, antigo encarregado de negócios de Cuba em Portugal, com sua esposa, que segue para Havana.

De Lisboa vão cerca de 60 emigrantes portugueses para Nova York. O paquete traz em trânsito cerca de mil passageiros, da Grécia e Itália, para o Canadá e os Estados Unidos.

TAURÓMAQUIA

Colhida de Arruza

BOGOTA', 27—Carlos Arruza foi colhido ao bandarilhar o primeiro touro, sofrendo uma ferida na perna esquerda, com grande hemorragia, mas sem gravidade. A corrida ficou depois num mão-a-mão entre Manolo Gonzalez, que cortou duas orelhas e rabo, e Manuel dos Santos que, em terrenos inverosímeis, toureou com extraordinária valentia, sendo ovacionadíssimo. Os touros, de Clara Sierra, foram mancos, e a praça registou boa entrada. (Efe).

**A GRANDE MARCA SUECA
DE APARELHOS DE RÁDIO**

ELECTRO LISBOA, L. DA

**Candeeiros — Fogareiros — Fogões
Frigoríficos**

Rádios das melhores marcas, etc.

A prestações em colaboração com as C. R. Gás e Electricidade

Rua Augusta, 246-248

Telef. 20568

A Loção Silvikrine*agora em duas formas!*

- ① Para cabelos normais ou gordos.
A loção Silvikrine que já empregam com sucesso centenas de milhares de pessoas em todos os países civilizados

*A nova***② LOÇÃO SILVIKRINE***Oleosa*

Para cabelos secos ou descorados

Fruto de longos anos de pesquisas científicas dá aos cabelos secos, hirtos e difíceis de pentear, esplendor, vigor e flexibilidade.

Exerce uma acção tão duradoura como energética. E além disso, bem entendido tantas outras vantagens da loção Silvikrine bem conhecida em toda a parte.

Faça uma experiência:
Ficará convencido e encantado

Silvikrine
ALIMENTO BIOLÓGICO DOS CABELOS
Fertiliza o couro cabeludo



"Sou tão feliz, que não posso deixar de revelar o meu segredo"

Não sendo já muito nova, eu andava apouquentíssima vendo o desinteresse do marido por mim. O médico, a quem pedi conselho, disse-me: «Experimente um tratamento que faça desaparecer as células cutâneas mortas que dão esse aspecto morto à sua pele, privando-a ao mesmo tempo do ar juvenil. Embora céptica, comeci a usar o Creme Tokalon branco e tive que dar a mão à palmatória. Em poucos dias, a minha pele transformara-se literalmente e adquirira o encanto sem rival, da pele de uma rapariga. As células vivas e os poros tornaram-se mais apertados, os pontos pretos foram expulsos. À noite, uso Creme Tokalon cor de rosa que faz desaparecer as rugas. Agora, as minhas amigas invejam-me: no meu rosto transparece a felicidade que sinto. Reconquistei o coração do meu marido». O Creme Tokalon vende-se em toda a parte. Garantem-se bons resultados, caso contrário o seu valor será reembolsado.

Não está certo

Mandar reparar o seu receptor sem pedir orçamento grátis a «Rádio Minerva», Rua Andaluz, 42, Tel. 46828. Radiotécnicos profissionais com mais de 20 anos de prática.

ECONOMIA E SERIEDADE

Basilisa Pedrosa
Parceira diplomada
Rua Augusta, 275, 4.º andar
das 16 às 20 - Tel. 296 7 e 70526

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker-Paris
RINS, vias urinárias-Venero-Sífilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9
1.º às 15 horas. Telefone 29062

SERRA DE TOMAR

Maria Jacinta Ferreira FALECEU

Maria Ferreira Fernandes, António Ferreira, Bernardino Ferreira e Beatriz Ferreira, Américo Ferreira e Augusto Ferreira, Ernesto Ferreira, Laura Ferreira e mais família participam o falecimento da sua querida mãe, sogra e avó, e que o seu funeral se realiza no dia 28-2-950, para o cemitério local às 9 horas.



Maria Leonor Guedes Capelo Figueiredo Pimentel

MISSA DO 7.º DIA

Sua família manda celebrar missa amanhã 3.ª feira, 28, pelas 12 horas, na basílica dos Martíres.

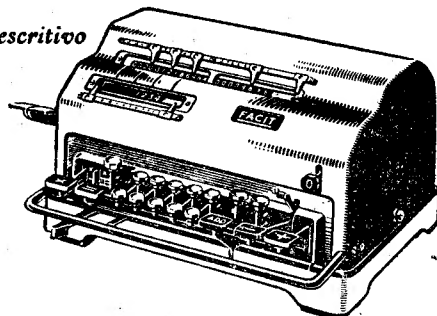
SE QUIZER

uma calculadora de fácil manejo
e de fácil deslocação

ADQUIRA UMA FACIT!

Se precisar de calcular com maior rapidez, uma FACIT poderá auxiliá-lo de duas maneiras. Primeira, o seu sistema simplificado de 10 teclas para adição, subtração, multiplicação e divisão pode ser aprendido por qualquer pessoa depois de 15 minutos de treino. E segunda, a FACIT é uma máquina leve e compacta, o que significa que é fácil transportá-la de uma secretária para outra, para que todos se possam servir dela para os seus trabalhos de cálculo. E, apesar da extraordinária eficiência do seu funcionamento, uma FACIT é mais barata do que qualquer outra calculadora da sua classe.

Peça folheto descritivo



Todos os algarismos nos
dedos de uma só mão!

FACIT

CALCULADORAS—SUECAS
MANUAIS E ELÉCTRICAS

Agentes exclusivos em Portugal

SOCIEDADE COMERCIAL LUSO-AMERICANA, L.ª

Rua da Prata, 145

Telef. 23052

LISBOA

Rua Sá da Bandeira, 339

Telef. 22248

PORTO

P 202

GRANDE ERICO**LEILÃO**

de mobílias e adornos, carpetes, lustres, quadros a óleo de bons autores, pratas, bronzes artísticos, cristais, porcelanas, faiança, aparelho de T. S. F., máquina de costura, máquina de projectar, etc.

Avenida Duque de Loulé, n.º 86, 3.º, E.º
(Esquina da Rua Luciano Cordeiro)

Hoje, às 21 horas e dias seguintes

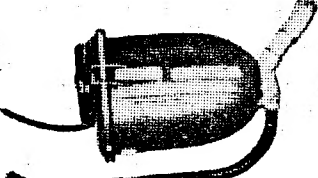
Por retirada de distinta família brasileira será todo o rico recheio vendido pelas maiores ofertas, conforme anúncio discriminativo já publicado. A importante almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.ª

Telefones 5 4192 — 7 1017 — 7 3522

Direcção de: **JAYME SILVA** Pregoeiro: **CARLOS SILVEIRA****ASPIRADOR ERRES**

PORTÁTIL



com todas as características habituais dos melhores aparelhos e ainda mais as vantagens não só do seu reduzido consumo como também é vendido por um PREÇO VERDADEIRAMENTE POPULAR

Demonstrações sem compromisso
Representantes exclusivos:

ED. FERREIRO, L.ª

(Agência Comercial Irema)

Largo de S. Julião, 12, 2.º

Lisboa — Telef. 21793 - 2775/6

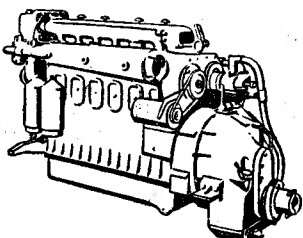
NÃO ERRES: COMPRA ERRES!

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA



MOTORES DIESEL MARITIMOS E INDUSTRIAIS EM ARMAZEM
DE 45-83-110 E 165 H. P.

GRANDE EXISTÊNCIA DE
ACESSÓRIOS EM ARMAZEM

**SOCIEDADE COMERCIAL ROMAR, L.ª**

R. DA BOA VISTA, 81-C A 83-E / LISBOA * R. SÁ DA BANDEIRA, 589 / PORTO

KNOGENE

A perda da memória, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do controle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. É uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmácias. Depósito geral:

FARMACIA ESTÁCIO
61, ROSSIO

Alter do Chão

Serviço combinado com o caminho de ferro

Na vila de Alter-do-Chão, está instalado um Despacho Central a cargo da Empresa Alterense de Transportes, L.ª, que recebe mercadorias para todas as estações de caminho de ferro.

Reciprocamente, todas as estações de caminho de ferro aceitam a despachar mercadorias destinadas à vila de Alter-do-Chão (Alter-do-Chão-Central).

Este serviço combinado tem ligação na estação do Crato.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

CINEMA A'S 21 E 30 HORAS

2.ª Feira, 27: «Tinhas de ser tu», com Ginger Rogers e Cornel Wilde; 3.ª feira, 28: «A vida por um fio», com Alan Ladd e Brenda Marshall; 4.ª feira, 1: «Rua sem sol», com António Villar e Amparito Rivelles; 5.ª feira, 2: «Paixões em furia», com Humphrey Bogart e Lauren Bacall; 6.ª feira, 3: «Um beijo no escuro», com Jane Wyman e David Niven; Sábado, 4: «Escândalo na 1.ª página», com Tyrone Power e Gene Tierney; Domingo, 5: A's 16 e 30 horas, Tarde Infantil—Desenhos Coloridos; A's 21 e 30: «Não me abandones», com Errol Flynn e Ida Lupino; Aos Domingos: De Tarde—Chá Dançante; Todas as Noites—BAILE.

2 Orquestras

STAR-DUST e DON-LINAN**AOS CENTROS FABRIS**

Ramais particulares

Possuir um ramal particular junto a uma fábrica é dispor directamente de toda a rede nacional e internacional de caminho de ferro para o transporte rápido e económico de matérias-primas e de produtos.

Informações pelo telefone 33171.
Serviço do Tráfego da C. P.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: O sistema frontal que tem provocado mau tempo no Atlântico Norte, continua a deslocar-se lentamente para Leste, devido à influência dum anticiclone centrado sobre as Ilhas Britânicas, que se tem intensificado. Um novo sistema frontal desloca-se ao Norte dos Açores e provoca forte nebulosidade e chuva em Portugal.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE, AS 24 DE AMANHÃ—Enf. todo o Continente: céu geralmente nublado, por vezes coberto nas regiões do Norte do Sado. Período de chuva e aguaceiros ocasionais nessas regiões. Vento fraco a bonafoso, predominando do quadrante Oeste. Temperatura sem alteração sensível.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas (T. M. G.): máxima, 16,5; mínima, 10,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 20,1; mínima, 7,1.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—As 18 e 30. Danças; 19. Noticiário; 19 e 5. Música sinfónica; 19 e 30. Alegria no Trabalho; 19 e 55. Canções; 20. «O caso do dia»; 20 e 10. Canções; 20 e 30. Orquestras típicas; 20 e 45. Música de filmes; 21. Noticiário e desdobramento.

Programa A—As 21 e 15. Trechos de órgão; 21 e 25. Orfeão de Leiria; 21 e 45. Música de salão; 2. Rádio-desporto; 22 e 30. Zarzuela; 23. «Toda a carta tem resposta»; 23 e 15. Danças; 23 e 50. Resumo noticioso do dia; 0. fecho.

Programa B—As 21 e 15. Música sinfónica; 21 e 45. Concerto de câmara; 22 e 30. Ideias e figuras do século XVII, em Portugal; 22 e 45. 2.ª parte do concerto de câmara; 23 e 30. Música sinfónica; 23 e 50. Junção de emissores e fecho.

RÁDIO CLUBE—As 19. Baile; 19 e 30. Interpretações de Peter Lascenko; 19 e 45. Música brasileira; 20. Música portuguesa; 20 e 30. Rádio-jornal; 20 e 45. Solos de instrumentos; 21. Canções; 21 e 30. Orquestras ligeiras; 22. Música ligeira; 22 e 30. Fados e guitarra; 23. Baile; 23 e 45. Rádio-jornal e amanhã; 0. fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 às 20. Rádio S. Mamede; das 20 às 22. Continental; das 22 às 0. Peninsular.

Em Março, as estações emissoras particulares de Lisboa, pela sua centralizadora Rádio Peninsular (com as encorporadas Rádio Acordão e Voz de Lisboa, alteram o seu comprimento de onda. Desta forma, poderão ser escutadas na banda dos 188 metros, frequência de 1.594 kcs.

A Rádio Peninsular vai passar a transmitir, a partir da presente semana, uma nova série da sua antiga rubrica «A Voz da Imprensa». Este programa, a radiodifundir bi-semanalmente, incluirá, além de recortes dos mais interessantes artigos publicados, nos jornais portugueses, algumas entrevistas com jornalistas.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide), (Tel. 58-51); Patuleia, H.—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascensão—Rua 19 (Bairro da Encarnação); Ant. F. do Castelo, de Coimbra—Rua 20, 19-B (Bairro de Alvalade); B. mar—Avenida da Igreja, 5-B (Bairro de Alvalade); Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Campo Pequeno (Do)—Avenida da República, 58-C-D (Tel. 7 1661); Sá da Bandeira—Rua do Marquês Sá da Bandeira, 36 (Tel. 4 1961); Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7 (Tel. 4 4158); Jaime José da Costa—Rua do Conde de Redondo, 68-72 (Tel. 5 4342); Oliveira (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 4 3381); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Silva—Calçada de Santo André, 16 (Tel. 2 6474); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 4 2363); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4 1122); Cândido Monteiro—Avenida do Almirante Reis, 121-B (Tel. 4 5751); Salutar—Rua B. 75-A-B (Bairro da Liberdade); Central de Campolide—Rua do General Taborda 17 (Tel. 4 0304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6 3226); Paivas & Parente—Rua de Santo António, 4 Estrada, 96-98; Lobel—Rua de Infancia 16, 100-A (Tel. 6 3807); Castro, Suc.—Rua de S. Bento 199-A (Tel. 6 0513); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 3 7777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Rua da Torre da Pólvora 4-D (Tel. 6 3800); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 6 2075); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 2 0389); Macedo—Rua do Loreto, 71 (Tel. 2 3631); Nacional—Rua do Salitre, 7; Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63 (Tel. 2 7067).

Bellatrix

Cosméticos de resultados seguros no tratamento da pele e no desaparecimento das rugas.

Envia-se um boião amostra a quem remeter 8550 em selos.

Albano de Sousa, Travessa dos Surradores, 11—Lisboa.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS
APOLO—As 20 e 45 e às 23—«Chão de Meninos».
COLISEU—A's 21 e 30—«Conde de Luxemburgo».
ODEON—A's 18 e 30—«Casado... sem mulher».

CINEMAS
S. LUIS—«A rainha das sereias».
TIVOLI—«Fizeram-me passar por mulher».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
POLITEAMA—«Escândalo na primeira página».
GINÁSIO—«Parada do tempo perdido».
EDEN—«Abbott e Costello em África».
ODEON e PALACIO—«Canção da Primavera».
SÃO JORGE—«Os sapatos vermelhos».
CAPITOLIO—«A mulher Dilingera».
TERRASSE e LYS—«O favorito dos Borgias».
OLIMPIA—«O poder do super-homem».
REX—«O homem com máscara de ferro».
JARDIM—«O valentão das duzias».
PROMOTORA—«Electra».
R. AMADORA—«O inferno do cinema».

BOLSA DE LISBOA

J. BURNAY, I. da Moeda Estrangeira
Papéis de Crédito
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

VALORES	Variação	Anterior	Hoje
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 % T. 10	678\$	677\$	679\$
Consolidado 3 % T. 10	738\$	735\$	738\$
Consolidado 3 1/2 % T. 10	881\$	880\$	882\$
Centenários 4 % ...	1.962\$	1.962\$	—
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	968\$	972\$
Idem 1943	—	970\$	—
Externas 1.ª série ...	—	1.054\$	—
Externas 3.ª série ...	—	1.226\$	—
Externas 3.ª ca. variadas	—	1.082\$	—
Ações			
Esp. St. Com. L.ª port.	—	3.205\$	—
Lisboa e Açores port.	—	708\$	—
Ultramarino cp. T. p...	—	550\$	560\$
Portugal port. T. p...	—	1.210\$	—
Fidelidade ...	—	48.000\$	—
Mundial ...	—	1.120\$	1.160\$
Nacional ...	—	—	1.000\$
Agua Lisboa port.	—	130\$	—
Agua Lisboa 1934 T.p	—	125\$	132\$
Cimentos Tejo ...	—	190\$	205\$
Cimentos Leiria T. p...	201\$	201\$	210\$
Crédito Predial port.	11\$	11\$	11\$
Gás Electricidade cupão	172\$	172\$	172\$
Alto Alentejo cupão ...	112\$	112\$	112\$
Industrial Aliança ...	254\$	253\$	255\$
Portugal e Colónias ...	264\$	264\$	265\$
Nac. Navegação T. p...	700\$	698\$	702\$
Colonial de Navegação	—	550\$	—
Port. de Pesca I. p...	—	1.001\$	—
Port. Tabacos cupão ...	—	342\$	350\$
Tabacos Portugal cupão	440\$	440\$	—
União Eléctrica Port.	174\$	173\$	175\$
Casseque ...	800\$	800\$	801\$
Agricultura Colonial ...	480\$	479\$	482\$
Agucar de Angola ...	—	2.231\$	2.240\$
Buzi ...	116\$	116\$	117\$
Ilha do Príncipe ...	881\$	880\$	890\$
Zambézia T. de 25 ...	105\$	105\$	105\$
Moçambique ...	223\$	222\$	223\$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	104\$	104\$	104\$
União Eléctrica 4 1/2 ...	—	90\$	—

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. do Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabes

FESTA ESCOLAR

CASTRO DAIRE, 27.—Organizada pelas sr.ªs D. Hermengarda de Almeida Matos e D. Joaquina Emilia de Almeida, professoras das escolas de Parada de Ester e Sobrado, deste concelho, realizou-se, no novo edifício escolar de Parada, uma interessante recita em que tomaram parte os alunos das mesmas escolas. A apresentação foi feita pela segunda daquelas professoras, que lembrou as circunstâncias penosas em que, por vezes, as crianças humildes se apresentam na escola, insuficientemente vestidas e alimentadas, dirigindo aos presentes um apelo para a instalação de cantinas escolares.

Seguiu-se a representação de todos os números do programa, devido em duas partes, com abertura pelo «Hino Nacional», entoado em coro por todos os alunos, que, no final, cantaram também, entusiasticamente, o «Hino da Mocidade Portuguesa».

DE LUTO

José Lourenço Sobral
Em Caminha, faleceu o sr. José Joaquim Lourenço Sobral, de 71 anos, que foi chefe da secretaria da Câmara daquela vila, de que estava aposentado. O extinto foi professor-primário na sua terra natal—Arga-de-Baixo—e mais tarde na vila de Caminha, de onde passou para o cargo onde foi aposentado. Deixa viúva a sr.ª D. Angela Pinheiro Sobral, professora aposentada e era pai da sr.ª D. Euridia Sobral, professora daquela vila.

SUFRAGIOS

Atriz Laura Ruth
Mandada dizer por sua família, efectua-se depois de amanhã, pelas 9 horas, na igreja de S. Luis Rei de França, missa de sufrágio, pela passagem do 30.º dia do falecimento da atriz Laura Ruth.

Festa de confraternização

dos antigos alunos do liceu de Beja

BEJA, 25.—Por iniciativa de um grupo de antigos alunos do liceu desta cidade, vai realizar-se, nos dias 14, 15 e 16 de Abril próximo, a «Festa de Confraternização dos Antigos Alunos do Liceu de Beja».

Do programa consta uma exposição de trabalhos e feira, alvorada, missa por alma dos professores, alunos e empregados do liceu já falecidos; almoço de confraternização; sessão solene, evocação da antiga «Festa do Galo», sereafas, ranchos, iluminações e decorações. Celebrar-se-á, também, no dia 16, às 10 horas, a manhã, desportiva, e à noite, além de um acto de variedades, haverá baile.

Dado o desconhecimento de endereços da maior parte dos antigos alunos, espalhados por diversas terras do País, não serão feitos convites pessoais, devendo os interessados fazer espontaneamente a sua inscrição, dirigindo a correspondência para Beja, a sr.ª D. Maria Isabel Covas Lima Alves, de Carvalho, Rua do dr. António Aresta Branco, e ao sr. Manuel de Melo Garrido, no «Diário do Alentejo».

Em Lisboa, as adesões podem ser enviadas para o sr. dr. Francisco Valente Machado, Casa do Alentejo, Rua Eugénio dos Santos; em Coimbra, para o sr. Matos Godinho, Rua Antero de Quental, 15, e para Faro ao sr. dr. José Campos Coroa. Os insertos devem comunicar se desejam que a comissão executiva lhes reserve alojamentos.

Festa dos antigos alunos

do Colégio Militar

Prossiguiam activamente os trabalhos de preparação e organização da festa que os antigos alunos do Colégio Militar levam a efeito no próximo dia 3 de Março.

A peça em 1 acto «O que nós fomos, o que somos e seremos», da autoria do ex-aluno tenente-coronel Carlos Chaby, terá como principais personagens o actor Raul de Carvalho (ex-aluno do curso de 1911) e o actual aluno n.º 230, Almeida Bruno. A primeira parte do espectáculo, que começa às 18 horas, constará de um prólogo humorístico, da autoria do ex-aluno engenheiro Armando Ferreira, e a terceira parte será preenchida com o concurso de pequenos episódios da vida colegial.

A aquisição de bilhetes para o jantar, bem como as inscrições já feitas, devem ser levantadas imperitivamente até ao dia 28 à noite, data a partir da qual não poderão ser fornecidos mais bilhetes.

Representantes da Marmeleira

estiveram hoje em Santarém

SANTAREM, 27.—(Pelo telefone).—As figuras mais representativas da vila da Marmeleira, entre as quais se viam os sr.ªs. José Varela, Neupart Vieira, capitão Silva Dias, Fernando Varela, Adolfo Ribeiro, Francisco Carrigo, José Valente, Raimundo Isidoro, Fernando Valente e Raul Matias, as autoridades locais, representantes da direcção da Casa do Povo e banda de musica, vieram a esta cidade para cumprir o sr. governador civil, dr. Abílio Tavares. Antes, porém, passaram pela nossa agência, onde estiveram a apresentar cumprimentos e agradecimentos ao representante do «Diário de Lisboa», pelas notícias que temos publicado sobre a vida da Marmeleira. O «Diário de Lisboa» agradece a gentileza.

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 27.—Começou a faina da pesca na Torreira, tendo entrado em laboração as companhias, que este ano são em numero de três.

—Temos estado debaixo de pesado temporal, com chuva abundante e vento forte, com rajadas ciclónicas. Houve alguns prejuizos.

—A Câmara Municipal vai solicitar ao sr. capitão do porto de Aveiro a delimitação duma zona de turismo na praia da Torreira, junto ao mar, unicamente para divertimento dos banhistas.

—O concelho da Murtosa espera receber, durante este ano, a participação do Estado para diversas obras urgentes, entre as quais as estradas da Ribeira de Pardelhas e do Bico a Santa Luzia.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

No avião da Panair chega amanhã a Lisboa o sr. dr. Rubens de Melo, embaixador do Brasil em Espanha.

PENAMACOR

Adelaide Cunha Caria

FALECEU

Sua filha, genro e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar a sua divina presença a sua muito querida e chorada mãe, sogra e parente, e que o seu funeral se realizará amanhã, pelas 10 h., da Rua da Mouraria, 38-3.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Um parecer favorável

ao prosseguimento

do auxílio Marshall

WASHINGTON, 27. — A subcomissão dos Negócios Estrangeiros da Câmara pronunciou-se a favor do prosseguimento do auxílio Marshall à França, Itália e Grã-Bretanha. A subcomissão decidiu assim depois de tomar conhecimento do relatório de quatro dos seus membros que fizeram uma viagem de estudo pela Europa em Novembro e Dezembro do ano passado.

O representante republicano Jacob Javits pediu ao Governo americano que comece desde já o estudo da política a seguir quando o Plano Marshall expirar em 1952. «Os Estados Unidos—afirmou—devem continuar a assumir as responsabilidades de direcção no âmbito da luta das nações livres contra o comunismo».—(F. P.).

Os fornecimentos militares
WASHINGTON, 27.—Setenta por cento do material a enviar brevemente para a Europa Ocidental no âmbito do P. A. M., será destinado aos exércitos terrestres. Os restantes trinta por cento irão para as forças navais e aéreas. Assim indicou ontem, ao microfone, James Bruce, director do P. A. M. no Departamento de Estado. Manifestou a seguir a esperança de que o Senado votará os créditos necessários para a execução do P. A. M. no segundo exercício.—(F. P.).

Incêndio num bairro pobre

Quatro casas destruídas

e morte de 2 pessoas

CIDADE DO PANAMA, 27.—Duas pessoas, pelo menos, morreram queimadas e várias outras sofreram ferimentos num incêndio que destruiu 4 construções de madeira num bairro pobre desta cidade. Os bombeiros circunscreveram rapidamente o sinistro, que ameaçava propagar-se à fábrica de gás próxima. Centenas de famílias extremamente pobres ficaram sem lar.—(F. P.).

Fogo numa padaria

Esta manhã, pelas 7 e 30, foram reclamados

socorros dos bombeiros para a Rua Fernandes Tomás, 50, onde existe um estabelecimento de padaria. Compareceram pessoal e material da 1.ª companhia do B. S. B. e da 1.ª secção dos voluntários, dirigidos pelos chefes Domingos Pais e Mário Almeida. O fogo, que lavrava com grande intensidade na dependência onde funcionava o forno, foi extinto com o emprego de duas agulhetas. O fogo foi originado em rotura do forno, cujo funcionamento ficou interdito.

Purificação Mendes Porto

FALECEU

Eduardo A. M. Porto, João Mendes Porto, Clementina N. Porto, Celeste N. Porto, Eduardo N. Porto, Guilherme C. Porto e Beatriz Mendes, participam o falecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó e irmã. Realizando-se o s/ funeral amanhã 28, às 15 h., da Casa de Saude da Idanha para o cemitério de Belas.

Purificação Mendes Porto

FALECEU

João Mendes Porto (Jone) participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento de sua extremosa mãe e que o seu funeral se realiza amanhã, 28, pelas 15 horas, da Casa de Saude da Idanha para o cemitério de Belas.

O Governo inglês foi convocado

para discutir a estratégia a seguir
depois da vitória dos trabalhistas

(Continuação da 1.ª pag.)

Cripps parta em breve para os Estados Unidos, a fim de ter várias conferências de carácter económico com o seu colega norte-americano, John Snyder, antes do Governo trabalhista, com a sua pequena maioria, apresentar à Câmara dos Comuns o projecto do orçamento. Planeja-se também uma conferência com os representantes do Governo do Canadá, sobre os problemas económicos mundiais e a questão dos dólares. Nas férias da Páscoa, sir Stafford Cripps pode sair do país sem por em perigo a escassa maioria do Governo na Câmara dos Comuns. O dever urgente do Gabinete é assegurar a aprovação das verbas para manter os serviços essenciais do país, incluindo as suas forças armadas, e para obter também a aprovação do projecto do orçamento, que será discutido pelo Governo na sua próxima reunião, provavelmente na quarta-feira. — (Reuter).

Devem ser conhecidos hoje mais três resultados

LONDRES, 27.—Devem ser conhecidos hoje os resultados das eleições em três círculos eleitorais do Norte da Escócia, ficando apenas por conhecer o último. Neste momento a situação dos partidos é a seguinte: Trabalhistas, 315 lugares; conservadores e aliados, 295 lugares; liberais, 8 lugares; independente-liberal, 1; nacionalistas irlandeses, 2; e o «Speaker» da Câmara dos Comuns. Não há previsões seguras acerca dos três resultados que serão conhecidos hoje pelos círculos de Agyll, Inverness e Orkney e Shetland. O resultado do último círculo só será conhecido em 9 de Março. Trata-se da eleição por uma das circunscrições de Manchester (Mons Side) adiada pelo facto do candidato conservador ter falecido.

O Partido Conservador resolveu apresentar agora para esse círculo a candidatura de miss Florence Horsburgh, ex-ministra. Esta senhora, membro influente do partido, foi derrotada nas eleições de 23 do corrente. — (R. e F. P.).

O estado de saúde de Bevin

LONDRES, 27.—Ernest Bevin compareceu hoje no seu gabinete do Ministério dos Negócios Estrangeiros depois de ter estado em tratamento num hospital londrino no fim da semana. Consta de origem particular que Bevin dera entrada no hospital depois de ter assistido no sábado à reunião do Gabinete, a fim de receber injeções por motivo das suas perturbações cardíacas. Bevin passou duas noites no hospital. Segundo se declara de origem habitualmente digna de crédito, há já algum tempo que tenelionava sujeitar-se a esse tratamento. — (Reuter).

Churchill regressa amanhã a Londres

LONDRES, 27.—O chefe conservador, Winston Churchill, permanecerá hoje ainda na sua casa de Chartwell, no Kent, onde se encontra desde sábado. Eden visitou-o ontem. O principal assunto da conversa teria sido a influência da votação dos liberais nas últimas eleições e a medida em que a presença dum reduzido numero de candidatos liberais nas próximas eleições aumentaria as possibilidades do Partido Conservador. Churchill estará amanhã, em Londres, para presidir à reunião dos «leaders» conservadores. Pelo seu lado, os liberais reúnem-se hoje, para estudar as razões do seu malogro e esclarecer a sua posição.

MOVEIS
GENERO ANTIGO

em todos os estilos, executa com perfeição. MARIO RIBEIRO (ex-fornecedor de Jalcó, Limitada). Trav. Moinho de Vento, 32, á Estrela. Tel. 6 2338.

perante os trabalhistas e conservadores. Não será tomada nenhuma decisão antes da nova reunião de amanhã, com a participação dos novos deputados liberais. Um porta-voz declarou esta manhã: «Não se trata de forma alguma, do fim do Partido Liberal». — (France Presse).

3 milhões de trabalhadores pedem aumento de salário

LONDRES, 27.—Representantes das indústrias e das uniões operárias devem tomar esta semana decisões sobre a reclamação de aumento de salário que abrange cerca de três milhões de trabalhadores dos caminhos de ferro, da engenharia e da construção naval. Destas decisões pode depender a futura política do Governo sobre restrição dos salários.

A comissão executiva dos ferroviários, que representa os caminhos de ferro britânicos nacionalizados, dará hoje uma resposta aos operários que reclamam um aumento mínimo de cinco libras esterlinas por semana para cerca de 200.000 homens, das classes que recebem salário infimo. Os operários das docas nacionalizadas, dos canais e das oficinas dos caminhos de ferro já fizeram semelhante reclamação, que foi rejeitada. Os resultados da conferência de hoje serão apresentados a uma comissão especial que se reúne em Londres na quinta-feira, constituída pelos dirigentes das classes operárias interessadas. — (R.).

Comentários da Imprensa

LONDRES, 27.—Os jornais londrinos são unânimes em admitir que as eleições levaram a um beco político sem saída e a prever a eventualidade de novas eleições gerais num futuro próximo. Os comentadores prevêem geralmente que os principais membros do Governo, Bevin, Morrison e Cripps,

continuarão nos seus postos. Quanto ao antigo ministro da Saúde, Aneurin Bevan, a sua ausência da reunião do Conselho de ministros, no sábado, continua a suscitar observações. Analisando a situação dos partidos em presença, o editorialista do «Times» escreve que «a sua tarefa consistirá em chamar a si o maior numero dos votos intermediários dados, sem qualquer vantagem, a semana passada, ao Partido Liberal». O fundista censura este partido por ter apresentado «centenas de candidatos que não tinham a mais pequena probabilidade de ganhar». Exorta o Partido Liberal a não persistir nessa atitude «se não quiser ser posto de lado pelo corpo eleitoral com desprezo idêntico ao que este agora manifestou pelos comunistas». Depois de notar que «o maior ponto fraco do Governo talvez seja não poder escolher a data favorável para a dissolução», o «Times» conclui: «O interesse nacional exige, tanto para os negócios internos como para a condução enérgica das relações exteriores, que a morte natural que espera a nova Assembleia não seja atrasada».

A Imprensa conservadora lembra ao Governo Attlee que «apenas representa uma minoria do corpo eleitoral», mas não insiste em eleições imediatas. O «Daily Telegraph», embora rejeitando a ideia duma coligação, crê, apesar de tudo, que «há um vasto terreno de entendimento para negociar sobre a legislação comum e as reformas administrativas».

O «Daily Mail», conservador da direita, pede que haja novas eleições, «o mais tardar, no Outono», para que a Grã-Bretanha possa falar ao Mundo com voz firme e forte».

O «News Chronicle», liberal, entende que nova consulta eleitoral «daria o mesmo resultado» e repete a proposta de reforma do sistema eleitoral e adopção da representação proporcional.

Quanto à Imprensa governamental, o «Daily Mirror», jornal popular de grande tiragem, aconselha os dois partidos a reflectir antes de tornar a submeter ao país os seus respectivos programas. «O país, afirma, precisa dum governo».

Por ultimo, o órgão officioso do Partido Trabalhista, o «Daily Herald», admite que o resultado das eleições é «desanimador» e que, «mais tarde ou mais cedo, tornar-se-á inevitável outra eleição». Conclui que todos os esforços do trabalhismo devem concentrar-se nas regiões rurais que «desfrutam duma prosperidade sem precedentes no regime trabalhista, mas não o apoiaram como convinha nas eleições». — (F. P.).

A caça ao leopardo

que fugiu do Zoo de Oklahoma

OKLAHOMA, 27.—Uma centena de fuzileiros da Marinha dos Estados Unidos, agentes da Polícia, soldados e voluntários continua hoje a caça a um leopardo que fugiu no sábado do Jardim Zoológico. Ontem, os agentes lançaram fogo a uma floresta densa numa extensão de 15 hectares, na esperança de que o animal fosse descoberto. Sobrevoam a zona vários aviões que estão em ligação pela rádio com os que procuram encontrar a fera. De um dos aviões avisaram que esta foi avistada a cerca de dois quilómetros da floresta incendiada mas um grupo de homens que se dirigiu ao local não conseguiu encontrar o leopardo. — (R.).

Perseguição a um touro nas ruas de Colombo

COLOMBO, 27.—Mais de 30 agentes da Polícia, um «jeep» munido de aparelho de rádio, ferroviários e trabalhadores procuram dominar um dos cinco touros que fugiram dum vagão de mercadorias em Colombo. Os touros estavam embarcados para serem levados ao matadouro. Dois morreram em consequência de terem ficado debaixo duma locomotiva, dois foram abatidos a tiro pela Polícia e o quinto encontra-se ainda á solta. — (R.).

A hipótese

duma conferência

russo-americana

parece afastada

por enquanto

(Continuação da 1.ª pag.)

presidente e dos seus conselheiros, o discurso de Edimburgo, em que Churchill prometeu que em caso de vitória eleitoral tentaria uma conferência pessoal com o generalissimo Estaline, teve influência determinante nas eleições britânicas; e esta verificação, para a Casa Branca, denota, que, tanto dum lado como doutro do Atlântico, os povos estão obsecados pela angustia do perigo atómico.

Pensa-se em Washington que o Governo dos Estados Unidos continuará, por isso, a observar a situação e a procurar o mais pequeno indicio favorável que permita prosseguir as diligências para uma conferência americano-russa. Mas, entretanto, vai dedicar-se a um programa de rearmamento cuja despesa se elevará, sem duvida, num futuro bastante próximo, a cerca de 20 bilhões de dólares. — (France Presse).

Pearson pede a Acheson que exponha os planos da política externa dos Estados Unidos

NOVA YORK, 27.—Declarando reflectir a opinião de muitos americanos, «obsecados pelo medo», o publicista Drew Pearson dirige uma carta aberta ao secretário de Estado, Acheson, no «Daily Mirror», pedindo-lhe que revele aos seus compatriotas, numa serie de palestras radiodifundidas, os planos da política externa dos Estados Unidos. Esta iniciativa, declara Pearson, «seria benvinda e poderia tornar-se um novo sistema de explicar ao povo americano os objectivos da nossa política externa».

Antes de fazer esta sugestão ao secretário de Estado, Pearson declara ignorar o que os Estados Unidos deveriam fazer na presente situação internacional. Afirma que a reunião de uma conferência atómica com a U. R. S. S. seria um malogro, «porque essa conferência seria interpretada como sinal de fraqueza, como capitulação diplomática».

Aludindo á confidência que Acheson teria feito há quatro anos, a um dos seus colaboradores, Pearson perfilha a opinião do secretário de Estado de que «a U. R. S. S. era, naquela época, como um gato que observa a fechadura de cada casa, numa rua, para ver qual delas poderá abrir». Hoje, acrescenta Drew Pearson, a U. R. S. S. experimenta a fechadura da Birmania, da Indochina e das Filipinas. Contudo, se Acheson «e a nação não procurarem levar a uma discussão sobre a tendência para a guerra, poderemos ser denunciados como fautores de guerra e agressores em potência». E' por tudo isto que Pearson pede ao secretário de Estado que exponha a atitude americana aos cidadãos dos Estados Unidos. — (France Presse).

UMA BATIDA PARA PRENDER

o autor dum triplice assassinio

LANNION (Bretanha), 27.—A Polícia estabeleceu um cordão em volta da Bretanha para procurar apanhar Gustav Maylot, vendedor ambulante, de 33 anos, que confessou ter assassinado dois homens e um rapaz com uma sacola quando foi surpreendido durante uma tentativa de roubo. Maylot conseguiu fugir aos guardas quando a Polícia procurava reconstituir o crime no estábulo duma herdade. Anteriormente, Maylot dissera á Polícia ter assassinado o dono da herdade, August Ivarr, de 52 anos, um filho deste, François, de 16 anos, e o trabalhador rural François-Marie Geffroy, de 45 anos. Muitos trabalhadores rurais armados de paus e de ferramentas reuniram-se aos agentes da Polícia na caça ao homem depois de ter sido recebida a noticia de que Maylot bebeu um copo de cidra ontem á noite numa herdade. Quando o lavrador o reconheceu, o assassino saltou por uma janela. — (Reuter).

Colchões DUNLOPILLO
Almofadas
EM ESPUMA DE BORRACHA
O CONFORTO DE UM MILHAO DE MOLAS
SEM POSSUIR UMA SO
COLCHOARIA FIGUEIREDO-Rua da Prata, 215-217

